

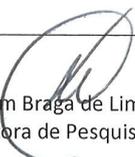
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE SÃO MANOEL

P.31 Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

Levantamento Demográfico por Amostragem Domiciliar no Município de Alta Floresta - MT

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA			
INTEGRANTES	CONSELHO DE CLASSE	CTF IBAMA	ASSINATURA
Miriam Braga de Lima Stumpp	Conselho de Sociologia	--	
Eduardo Stumpp	Conselho Regional de Economia	--	
Thais Nieland Soares Borges	Conselho Regional de Estatística 1099-A	--	Thais Nieland S. Borges

Junho e Dezembro – 2015

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	 Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

ÍNDICE

Convenções para leitura de gráficos e tabelas.....	03
Apresentação.....	04
Dados Técnicos.....	05
Perfil do entrevistado.....	11
Perfil demográfico de Alta Floresta.....	17
Qualidade de vida em Alta Floresta.....	25
Domicílios.....	26
Saúde.....	34
Educação.....	39
Mobilidade e Segurança.....	44
Lazer.....	48
Saneamento básico.....	57
Energia elétrica.....	62
Geração de emprego, qualificação e renda.....	64
Investimentos na região.....	70
Estimativas e índices.....	76
Índices de percepção.....	77
Estimativa populacional.....	82
Resultados e discussão.....	90
Anexo I– Estimativa populacional junho de 2015.....	93
Anexo II– Estudo dos vazios urbanos em junho de 2015.....	95
Anexo III– Questionário aplicado.....	100
Anexo IV– Cronograma de atividades	105

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

CONVENÇÕES PARA LEITURA DE GRÁFICOS E TABELAS

- **NS:** Não Sabe.
- **NR:** Não Resposta.
- **FREQUENCY:** Quantidade de questionários.
- **PERCENT:** Percentual de respostas, considerando o total dos entrevistados.
- **VALID PERCENT OU BASE:** Percentual de respostas, considerando exclusivamente os entrevistados que responderam e outros critérios de respostas válidas, de acordo com a questão.
- **CUMULATIVE PERCENT:** Soma acumulativa do percentual válido.
- **MISSING:** Respostas não validadas.
- **MÉDIA:** Número médio, obtido dividindo-se a somatória das respostas a uma pergunta pelo tamanho da amostra.
- **MODA:** É o valor que ocorre com maior frequência, ou seja, o valor mais comum.
- **MÁXIMO:** Corresponde ao maior valor da amostra.
- **MÍNIMO:** Corresponde menor valor da amostra.
- **0%:** Alguns gráficos podem aparecer com o valor de 0%, isso acontece porque o valor foi arredondado para baixo, seguindo as regras de arredondamento (menor que 0,5% arredonda para 0%, maior ou igual a 0,5% arredonda para 1%)

Alguns gráficos podem não somar em cem por cento devido ao arredondamento automático do programa de tratamento estatístico.

É obrigatória a citação da fonte “Vetor Pesquisas” na utilização, divulgação e publicação dos dados totais ou parciais deste relatório.

Esta pesquisa seguiu rigorosamente o Código Internacional de Prática de Pesquisa Social e Marketing da ESOMAR adotado pela ABEP – Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

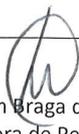
APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados das duas primeiras rodadas da pesquisa quantitativa do estudo intitulado Levantamento Demográfico por Amostragem Domiciliar realizadas em junho e dezembro do ano de 2015.

Para estimar a população residente no município de Alta Floresta, tanto na primeira edição quanto nesta, utilizou-se do arrolamento de domicílios realizado em junho de 2015.

O instrumento de coleta de dados (questionário) foi elaborado de modo a contemplar a linha de investigação adequada para a mensuração dos indicadores estabelecidos no Termo de Referência e outras demandas da empresa, bem como proporcionar o acompanhamento desses resultados ao longo do tempo.

A Vetor Pesquisas é afiliada a ABEP – Associação Brasileira de Empresas de Pesquisas – sob o número 021. A empresa segue padrões internacionais de qualidade, cumpridora das normas Esomar e da Auto Regulamentação ABEP.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	 Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

DADOS TÉCNICOS

Metodologia de Pesquisa Quantitativa – Como o próprio nome sugere, a pesquisa quantitativa é um estudo que se destina a descrever as características de uma determinada situação, medindo numericamente as hipóteses levantadas a respeito de um problema de pesquisa. As informações são coletadas por meio de um questionário padronizado, aplicado a uma amostra da população pesquisada (público-alvo), para garantir a uniformidade nas perguntas propostas. As informações levantadas são submetidas a tratamento estatístico para responder às questões ligadas aos fenômenos estudados.

Público Alvo: O Universo considerado foi o de domicílios urbanos de Alta Floresta – MT, definidos pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e o respondente da pesquisa foi uma Pessoa em Idade Ativa (PIA) residente no domicílio.

Planejamento da Pesquisa: Foram realizadas 390 entrevistas, em cada rodada, distribuídas conforme o número de domicílios particulares permanentes do perímetro urbano de Alta Floresta – MT. O método utilizado foi o de probabilidade estatística com levantamento amostral que teve por base unidades homogêneas e estratificadas, como unidades censitárias do IBGE.

Tipo de Amostra: para a realização deste estudo foi selecionada uma amostra probabilística obtida em 02 (dois) estágios:

Estágio 1º - Classificação dos setores censitários

Foram levantados os resultados obtidos pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no Censo realizado no ano de 2010. Optou-se por considerar todos os setores censitários urbanos, de modo que todos estivessem representados na amostra. Com base no Google Maps, foram construídos mapas para auxiliar na contagem de quadras para a realização do sorteio. O quantitativo de entrevistas realizadas em cada um desses setores censitários foi determinado considerando a probabilidade proporcional ao número de unidades habitacionais que possuíam no Censo de 2010, em relação ao conjunto de domicílios urbanos no município.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

Estágio 2º - Sorteio de quadra e domicílios

Para garantir a aleatoriedade na escolha dos domicílios entrevistados, condição essencial para o uso da estatística, foram realizados sorteios de números aleatórios com o uso do software Microsoft Excel para a seleção das quadras onde seriam realizadas as entrevistas em cada setor censitário urbano. Também foi gerada uma série de números aleatórios para reposição da quadra, caso houvesse algum impedimento para realização da entrevista na unidade primeiramente selecionada.

Para mensurar a quantidade de domicílios em cada setor censitário urbano do município foi utilizado um sistema de contagem e registro de residências em todos eles. Esse procedimento é conhecido como arrolamento e, além de proporcionar conhecimento sobre o total de domicílios urbanos do município, também auxiliou na determinação de quais residências deveriam ser abordadas.

Para uma melhor distribuição de entrevistas nos setores censitários foi previamente estipulado que, em cada quadra, seriam entrevistados quatro domicílios. Assim, com base no arrolamento e nos mapas confeccionados, foi realizado cálculo da amostra com base na distribuição populacional do Censo 2010 (IBGE) para cada setor censitário. O quantitativo do Censo de 2010 para Domicílios Particulares e Coletivos pode ser observado no quadro abaixo, bem como a sua proporção em relação ao Universo (total de domicílios particulares e coletivos urbanos de acordo com o Censo 2010). No mesmo quadro sinalizamos a distribuição amostral das entrevistas realizadas:

SETOR CENSITÁRIO	Domicílios Particulares e Coletivos - Censo 2010	Representatividade em relação ao Universo populacional urbano de Alta Floresta %	Amostra coletada pela Vetor Pesquisas junho e dezembro de 2015
5100250050000001	176	1%	5
5100250050000002	207	1%	5
5100250050000003	261	2%	7
5100250050000004	260	2%	7
5100250050000005	282	2%	7
5100250050000006	243	2%	6
5100250050000007	255	2%	7
5100250050000008	258	2%	7
5100250050000009	222	1%	6

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	 Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

510025005000010	205	1%	5
510025005000011	169	1%	4
510025005000012	127	1%	3
510025005000013	308	2%	8
510025005000014	322	2%	8
510025005000015	186	1%	5
510025005000016	336	2%	9
510025005000017	241	2%	6
510025005000018	165	1%	4
510025005000019	166	1%	4
510025005000020	270	2%	7
510025005000021	291	2%	8
510025005000022	119	1%	3
510025005000023	367	2%	10
510025005000024	250	2%	7
510025005000025	149	1%	4
510025005000026	167	1%	4
510025005000027	218	1%	6
510025005000028	335	2%	9
510025005000029	197	1%	5
510025005000030	224	1%	6
510025005000031	337	2%	9
510025005000032	76	1%	2
510025005000033	311	2%	8
510025005000034	58	0%	2
510025005000035	299	2%	8
510025005000036	350	2%	9
510025005000037	68	0%	2
510025005000038	272	2%	7
510025005000039	282	2%	7
510025005000040	278	2%	7
510025005000041	224	1%	6
510025005000042	258	2%	7
510025005000043	220	1%	6
510025005000044	223	1%	6
510025005000045	187	1%	5
510025005000046	212	1%	6
510025005000047	215	1%	6

Visto por:	Elaborado por:		Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor		

510025005000048	186	1%	5
510025005000049	275	2%	7
510025005000069	139	1%	4
510025005000070	300	2%	8
510025005000071	250	2%	7
510025005000072	206	1%	5
510025005000073	163	1%	4
510025005000074	182	1%	5
510025005000075	239	2%	6
510025005000076	176	1%	5
510025005000077	223	1%	6
510025005000078	198	1%	5
510025005000079	100	1%	3
510025005000080	108	1%	3
510025005000081	145	1%	4
510025005000082	45	0%	1
510025005000083	154	1%	4
510025005000084	175	1%	5
510025005000085	153	1%	4
510025005000086	266	2%	7
510025005000087	290	2%	8
510025005000088	158	1%	4
Total	14.977	100%	390

As pequenas distorções entre o percentual de representatividade da amostra e do universo sinalizado pelo Censo de 2010 são justificadas pelo incremento de novas residências nos setores censitários e/ou do estabelecimento de atividades comerciais em imóveis que anteriormente eram residências.

O tamanho amostral de cada município foi calculado com a fórmula:

$$n = \frac{Z_{\alpha/2}^2 \cdot p \cdot q \cdot N}{d^2 \cdot (N-1) + Z_{\alpha/2}^2 \cdot p \cdot q}$$

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

Onde:

n = tamanho da amostra

Z = valor tabelado da distribuição normal

$\alpha/2$ = nível de confiança

N = tamanho da população de cada município

p = proporção esperada

q = 1 - p

d = margem de erro

Plano Amostral determinado:

ABRANGÊNCIA	Universo**	Amostra	Nível de confiança	Margem de erro
Alta Floresta (MT)	14.977	390	95%	5p.p.

* O Universo considerado é o de domicílios urbanos. Fonte: CNFE - Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (Total de endereços urbanos - Dados Censo 2010).

Para tratamento estatístico, utilizou-se softwares Excel e SPSS.

Questionário

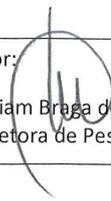
A coleta foi realizada com a utilização de um questionário estruturado, contendo 158 variáveis, aplicado com o uso de smartphone.

Abordagem: A abordagem foi domiciliar e pessoal e, em cada residência, realizou-se somente uma entrevista.

Período dos Campos:

Primeira Edição - De 25 a 28 de junho de 2015

Segunda Edição - De 26 a 30 de novembro de 2015

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	 Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

Equipe técnica:

Cargo	Responsável	Formação
Direção Geral	Miriam Braga de Lima Stumpp	Socióloga
Diretoria Financeira	Eduardo Stumpp	Economista
Coordenação de Análise	Juliana Razaboni	Jornalista
Consultora Externa em Análise	Carla de Almeida Nardi	Publicitária
Consultora Externa em Comunicação	Sonia Zaramella	Jornalista
Coordenação de Campo	Carlos Stumpp	Superior Incompleto – 15 anos em coordenação de campo
Supervisão de Campo	Kariani Lopes de Sá	Relações Públicas
Estatístico	Thaís Nieland Soares Borges	Estatística
Trainee em Estatística	Nathany Oliveira	Cursando Estatística

Equipe de pesquisadores:

A equipe é formada por um quadro de pesquisadores que já trabalham para a Vetor e que foram previamente treinados pelos Coordenadores de Campo.

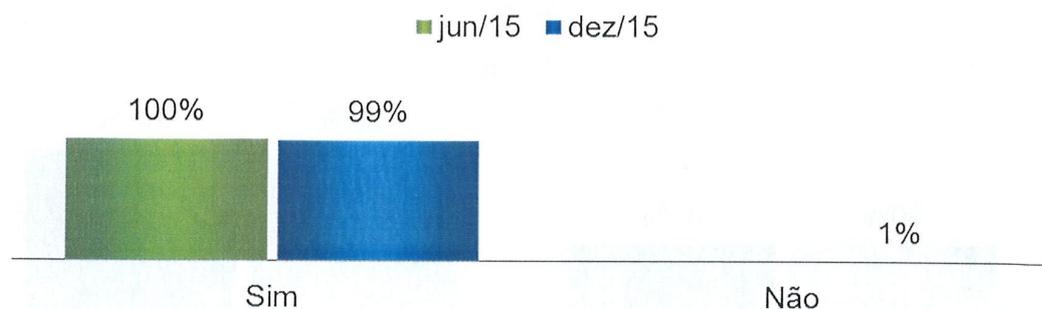
Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

PERFIL DO ENTREVISTADO

Visto por: Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Elaborado por:  Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa		Rev.: 003 27/01/16
--	--------------------------	---	---	-----------------------

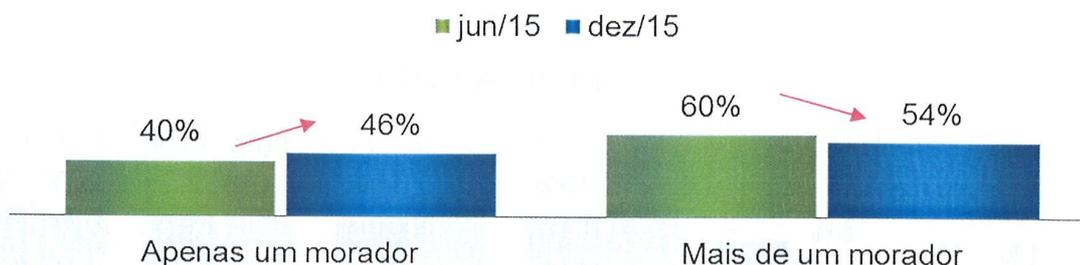
PERFIL DO ENTREVISTADO

Você é o chefe da família ou um dos responsáveis pelo domicílio



P(01): Você é o chefe da família ou um dos responsáveis pelo domicílio?
Base: Total dos entrevistados

A responsabilidade como chefe do domicílio é de um morador ou é de mais de um morador



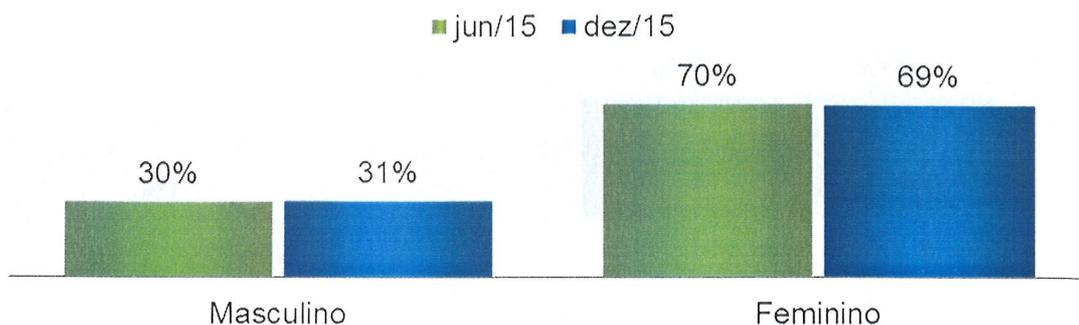
P(06): A responsabilidade como chefe do domicílio é de apenas um morador ou é de mais de um morador?
Base: Total dos entrevistados

Apenas 1% dos respondentes não assume o papel de chefe da família ou responsável pelo domicílio. Na comparação com a pesquisa anterior, o aumento do percentual daqueles que responderam que a responsabilidade como chefe do domicílio é de apenas um morador variou dentro da margem de erro prevista (5 p.p)

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

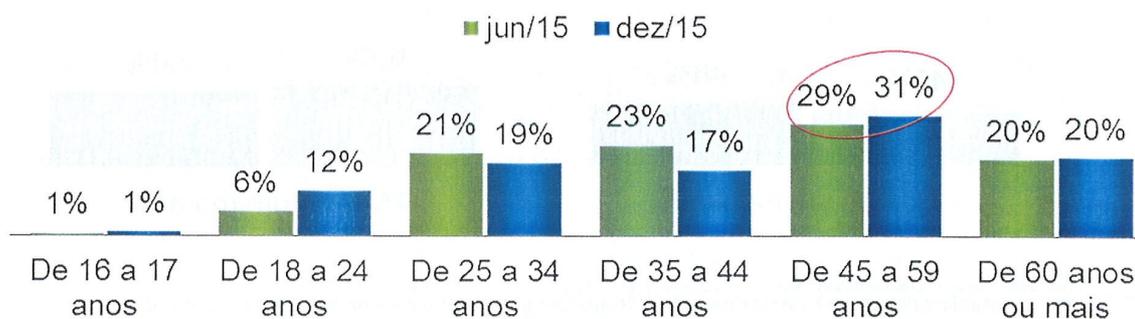
PERFIL DO ENTREVISTADO

Gênero



Base: Total dos entrevistados

Idade



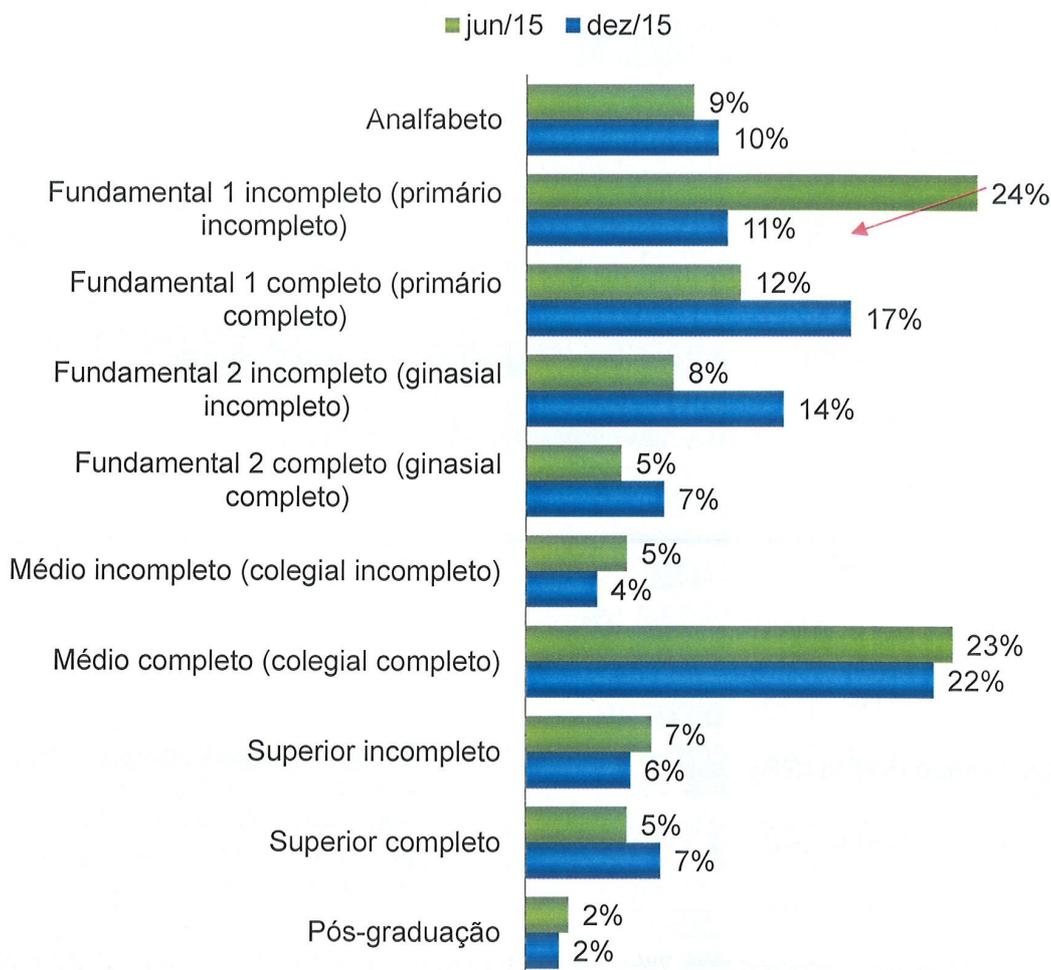
Base: Total dos entrevistados

Quanto à idade, continua predominando a faixa que vai de 45 a 59 anos.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

PERFIL DO ENTREVISTADO

Escolaridade



Base: Total dos entrevistados

Quanto à escolaridade, o item que chama mais a atenção nesta medição quando comparado com a última é a queda de 13 pontos percentuais no número de entrevistados que possuem o ensino Fundamental 1 Incompleto como grau de instrução. Em junho, a porcentagem era de 24%, em dezembro caiu para 11%. Há, no entanto, uma recuperação de 11 pontos percentuais nas duas estratificações em sequência: 5 pontos no Fundamental 1 completo e 6 pontos no Fundamental 2 incompleto.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

PERFIL DO ENTREVISTADO

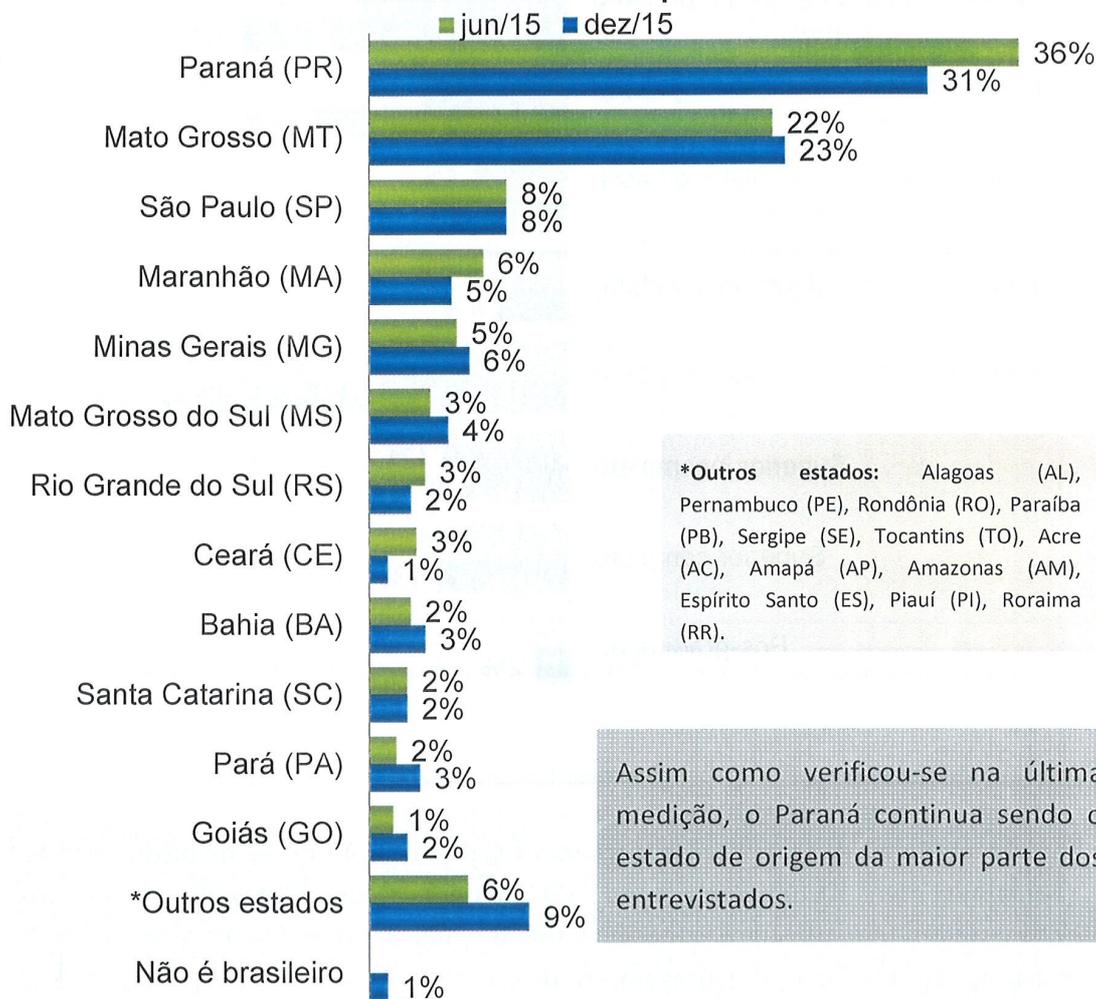
Você é brasileiro



Base: Total dos entrevistados

P(64): Você é brasileiro?

Estado do Brasil em que nasceu



*Outros estados: Alagoas (AL), Pernambuco (PE), Rondônia (RO), Paraíba (PB), Sergipe (SE), Tocantins (TO), Acre (AC), Amapá (AP), Amazonas (AM), Espírito Santo (ES), Piauí (PI), Roraima (RR).

Assim como verificou-se na última medição, o Paraná continua sendo o estado de origem da maior parte dos entrevistados.

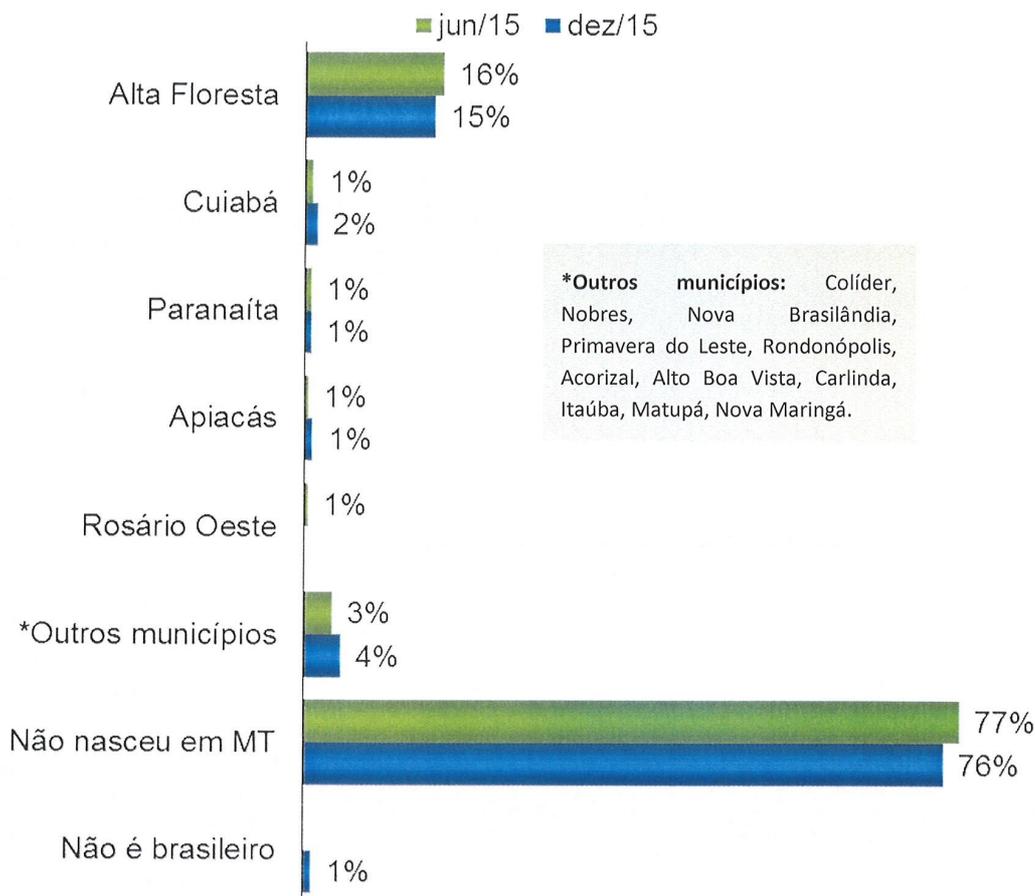
Base: Total dos entrevistados

P(65): Em que estado do Brasil você nasceu?

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

PERFIL DO ENTREVISTADO

Município de nascimento em Mato Grosso



Base: Total dos entrevistados

P(66): Em que município de Mato Grosso você nasceu?

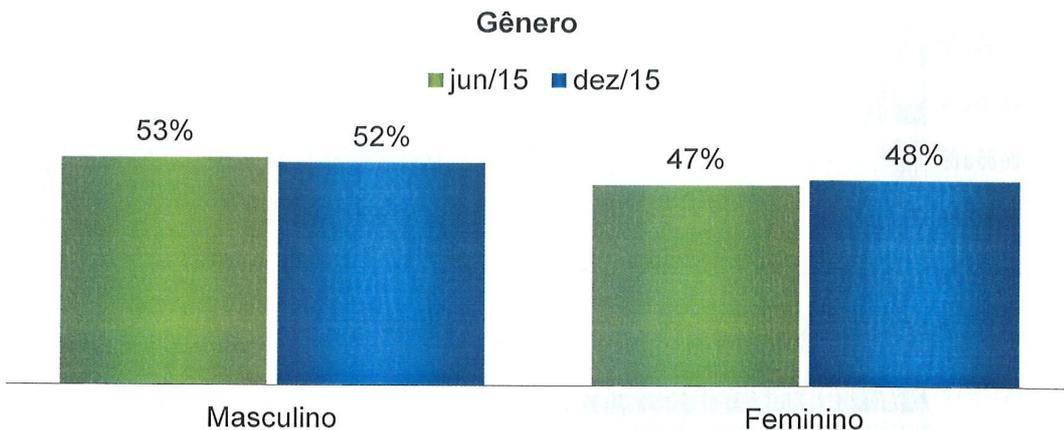
Na medição atual percebe-se que a maior parte dos entrevistados continua sendo os que nasceram fora do estado de Mato Grosso. Entre os mato-grossenses, a cidade de origem predominante dos respondentes é Alta Floresta, assim como percebido na medição anterior.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

PERFIL DEMOGRÁFICO DE ALTA FLORESTA

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

PERFIL DEMOGRÁFICO

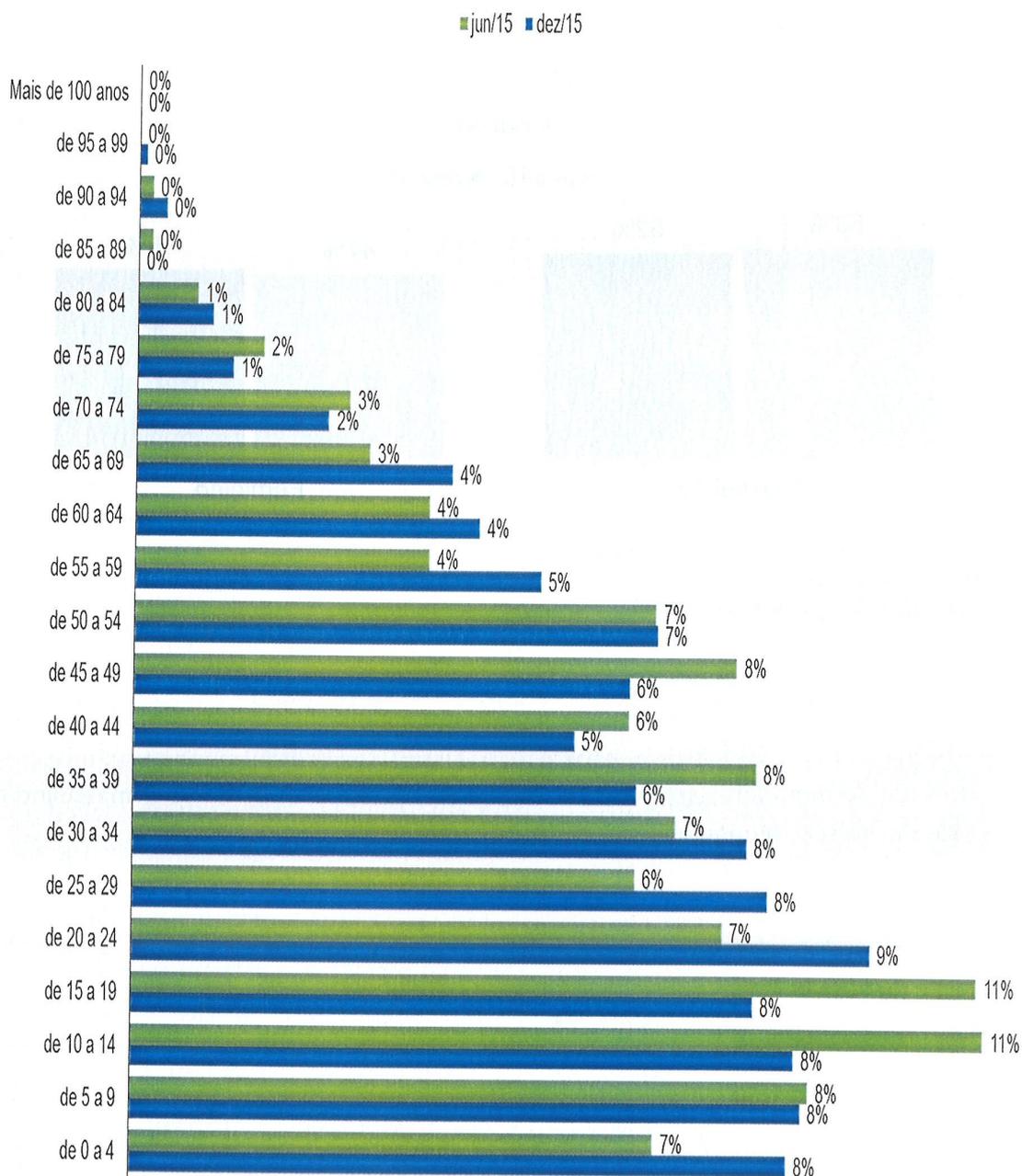


Bases: Total dos entrevistados
P (12, 17, 22, 27, 32, 37, 42, 47, 52, 57) Gênero?

Do total de moradores em Alta Floresta, atualmente, 52% são do sexo masculino e 48% são do sexo feminino.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

PERFIL DEMOGRÁFICO

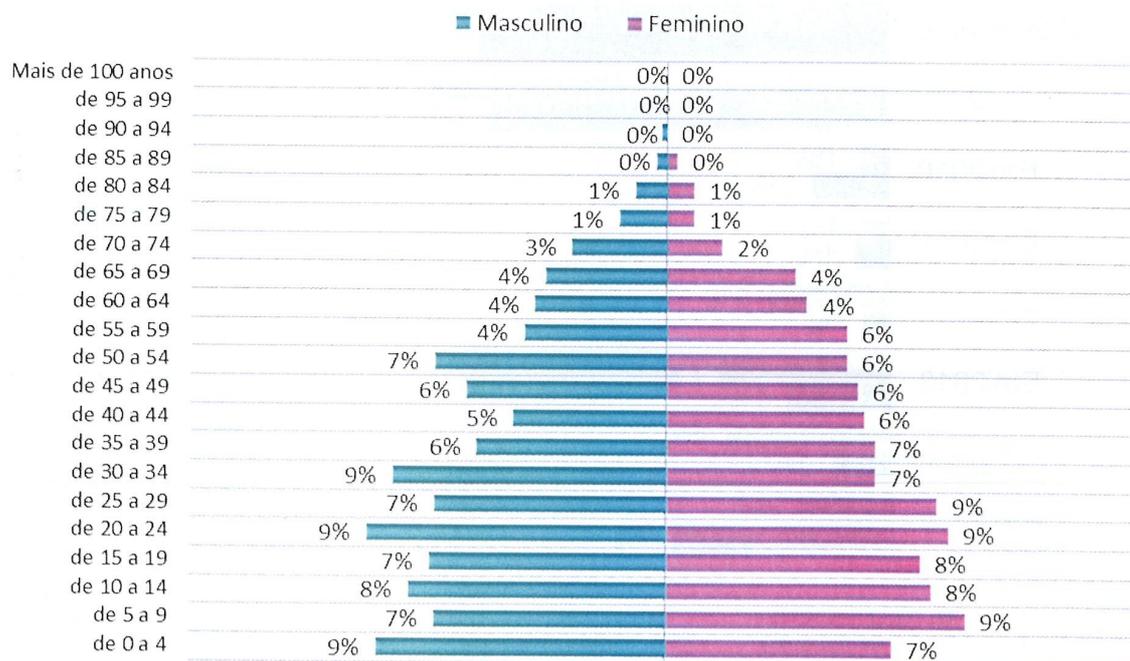
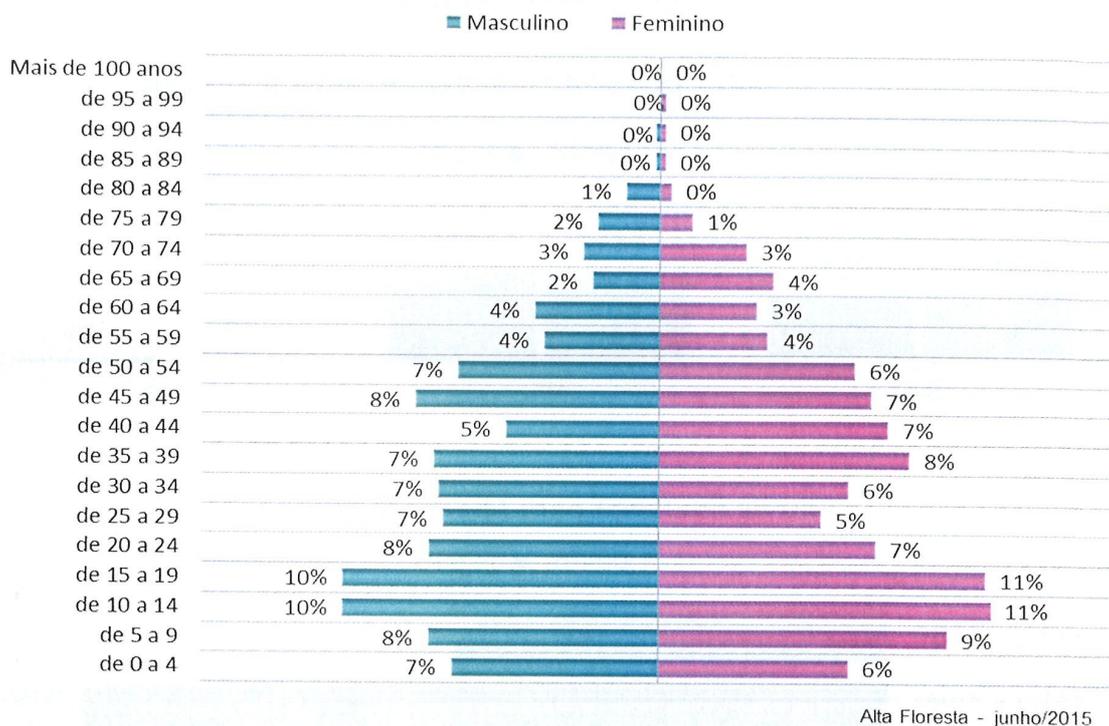


Bases: Total dos entrevistados

P (11, 16, 21, 26, 31, 36, 41, 46, 51, 56) Idade dos moradores?

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

PERFIL DEMOGRÁFICO



P (11, 16, 21, 26, 31, 36, 41, 46, 51, 56) Idade dos moradores?

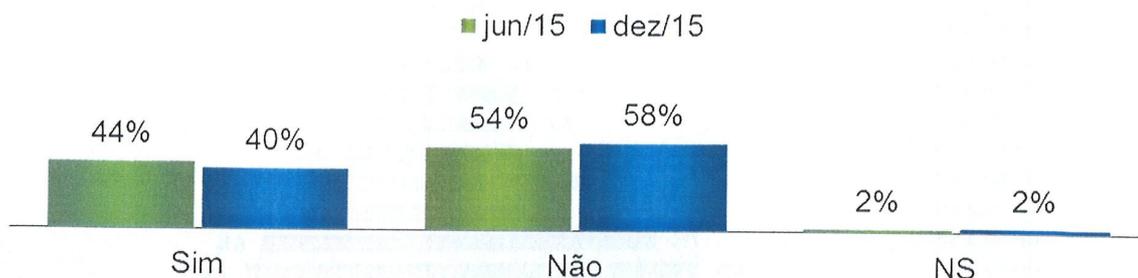
P (12, 17, 22, 27, 32, 37, 42, 47, 52, 57) Gênero.

Os gráficos acima demonstram pouco desequilíbrio entre os gêneros.

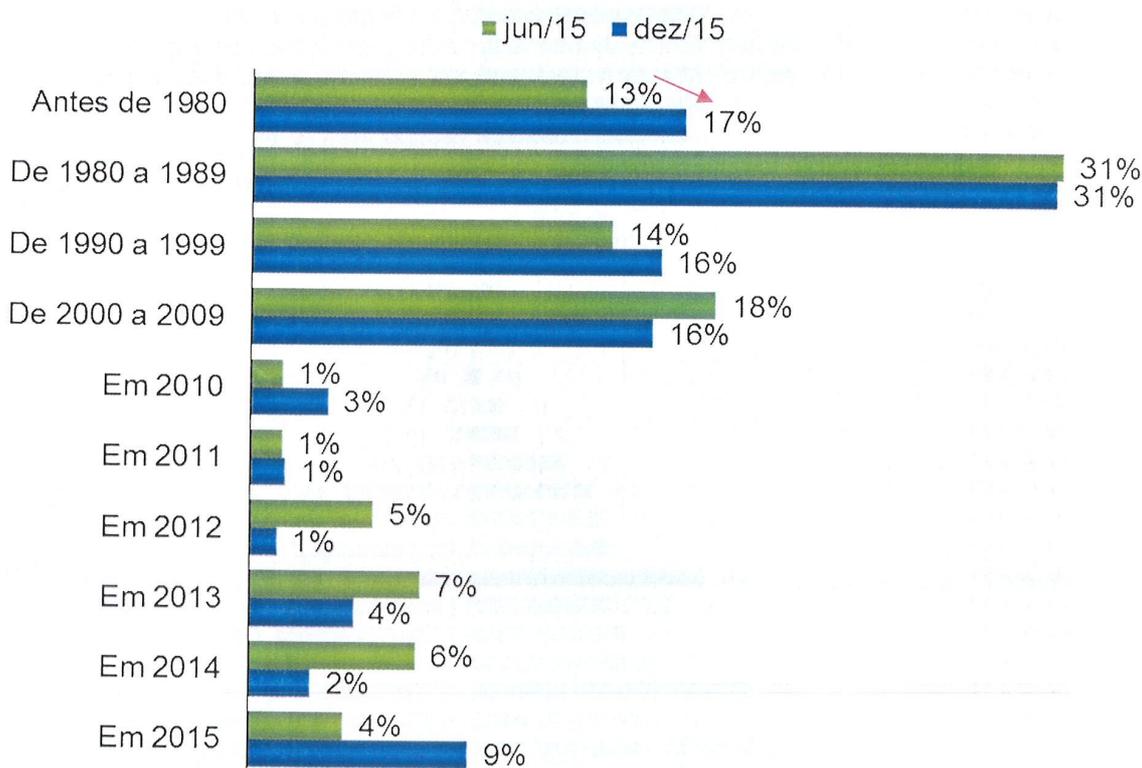
Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

PERFIL DEMOGRÁFICO

Esta pessoa nasceu em Alta Floresta



Ano de mudança para Alta Floresta



Base da 1ª edição: 54% dos entrevistados

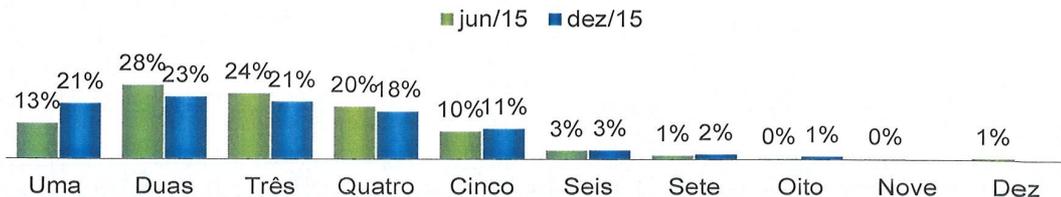
Base da 2ª edição: 58% dos entrevistados

P (13, 18, 23, 28, 33, 38, 43, 48, 53, 58) Esta pessoa nasceu Alta Floresta?

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

PERFIL DEMOGRÁFICO

Quantidade de pessoas que estavam morando neste domicílio no último ano (2015)

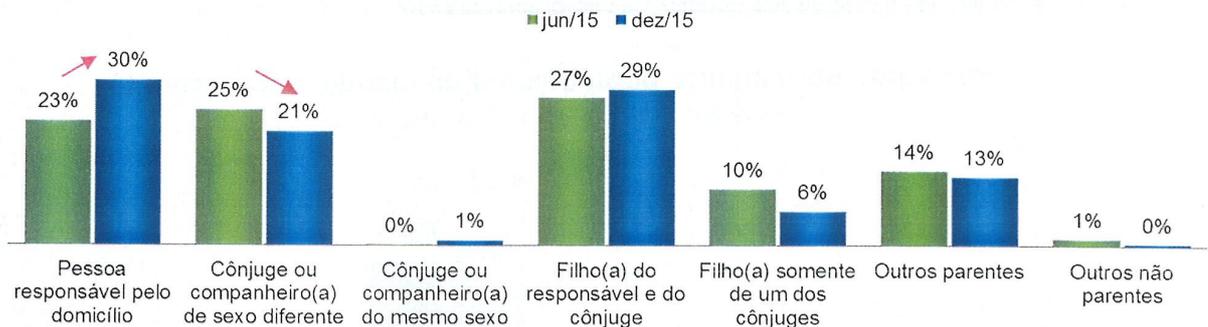


Quantidade de moradores no domicílio		
	jun/15	dez/15
Média	3,07	3,00

Base: Total dos entrevistados

P(07): Quantas pessoas estavam morando no último ano (2015), incluindo bebês, idosos e pessoas que estivessem viajando nesta ocasião?

Relação de parentesco ou de convivência com a pessoa responsável



Bases: Total dos entrevistados

P(10, 15, 20, 25, 30, 35, 40, 45, 50 e 55): Qual é a relação de parentesco ou de convivência com a pessoa responsável pelo domicílio?

A média de moradores por domicílio em Alta Floresta em junho era 3,07 e em dezembro caiu para 3, demonstrando pouca alteração. Em relação ao grau de parentesco dos moradores com o chefe de família, atualmente, 30% são os próprios responsáveis pelo domicílio; 21% são cônjuges ou companheiros e 29% são filhos do chefe da família e do cônjuge.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Minam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

MIGRAÇÃO

Quantidade de pessoas	Alguma pessoa que morava na zona rural e que mudou para a zona urbana a partir de 2015		Alguma pessoa que morava neste domicílio até 2010 e que a partir de 2015 mudou para outro município		Alguma pessoa que morava neste domicílio até 2010 e que a partir de 2015 mudou para outro endereço localizado aqui mesmo na cidade	
	jun/15	dez/15	jun/15	dez/15	jun/15	dez/15
Nenhuma	96%	97%	87%	93%	85%	90%
Uma	1%	2%	5%	5%	6%	7%
Duas	2%	1%	5%	1%	3%	2%
Três	1%	-	3%	1%	3%	0%
Quatro	-	-	-	-	3%	1%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

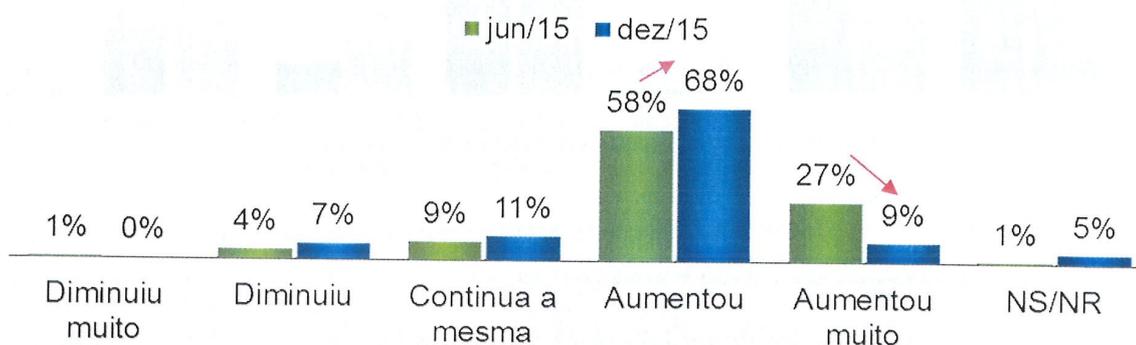
Base: Total dos entrevistados

P(61): E tem alguma pessoa que morava na zona rural de Alta Floresta e que mudou para a zona urbana de Alta Floresta a partir do último ano (2015) <Se sim> Quantas pessoas?

P(62): E em alguma pessoa que morava neste domicílio até 2010 e que a partir do último ano (2015) mudou a residência para outro município? <<Se sim>> Quantas pessoas?

P(63): E tem alguma pessoa que morava neste domicílio até 2010 e que a partir do último ano (2015) mudou para outro endereço localizado aqui mesmo em Alta Floresta? <Se sim> Quantas pessoas?

Pensando no tamanho populacional da cidade, você acredita que no último ano, a população



Bases: Total dos entrevistados

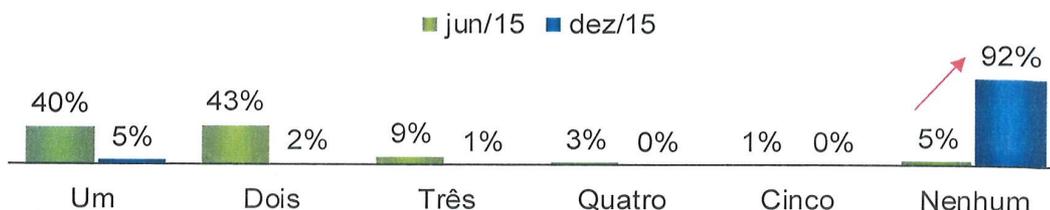
P(08): Pensando no tamanho populacional da cidade, você acredita que, no último ano, a população diminuiu muito, diminuiu, continua a mesma, aumentou ou aumentou muito?

Na análise dos fluxos migratórios, continuam fracas as movimentações de pessoas. A percepção de aumento populacional também se mostra mais branda, com queda de 18 pontos percentuais entre os que consideram que, no último ano, a população tenha aumentado muito.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

MIGRAÇÃO

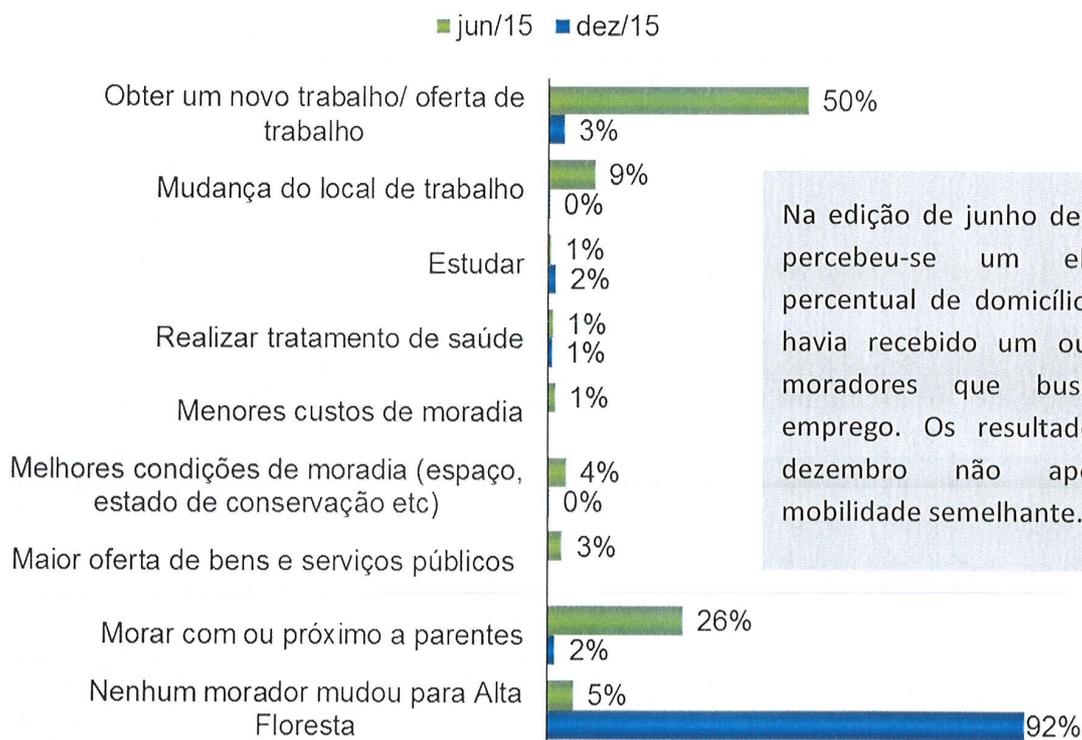
Quantos moradores vieram de outro município para Alta Floresta no último ano



Base: Total dos entrevistados

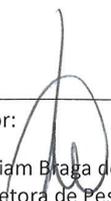
P(59) Aqui neste domicílio tem alguma pessoa que morava em outro município e que a partir do último ano (2015) mudou para Alta Floresta? Quantas pessoas?

Principal motivo dessa mudança para Alta Floresta



Base: Total dos entrevistados

P(60) Qual foi o principal motivo dessa mudança para Alta Floresta?

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	 Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

QUALIDADE DE VIDA EM ALTA FLORESTA

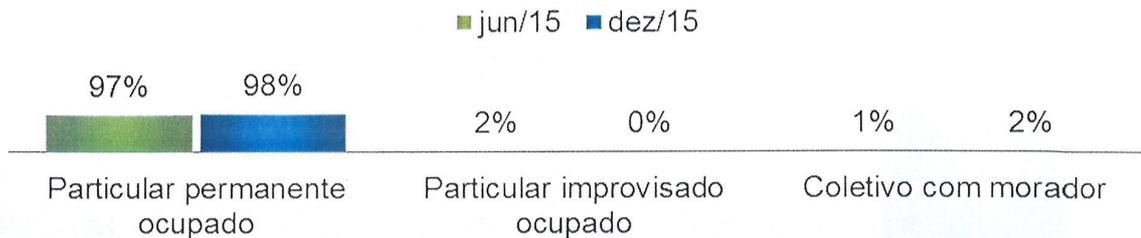
Visto por: Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Elaborado por: Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa		Rev.: 003 27/01/16
--	--------------------------	--	---	-----------------------

DOMICÍLIOS

Visto por: Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Elaborado por: Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa		Rev.: 003 27/01/16
--	--------------------------	--	---	-----------------------

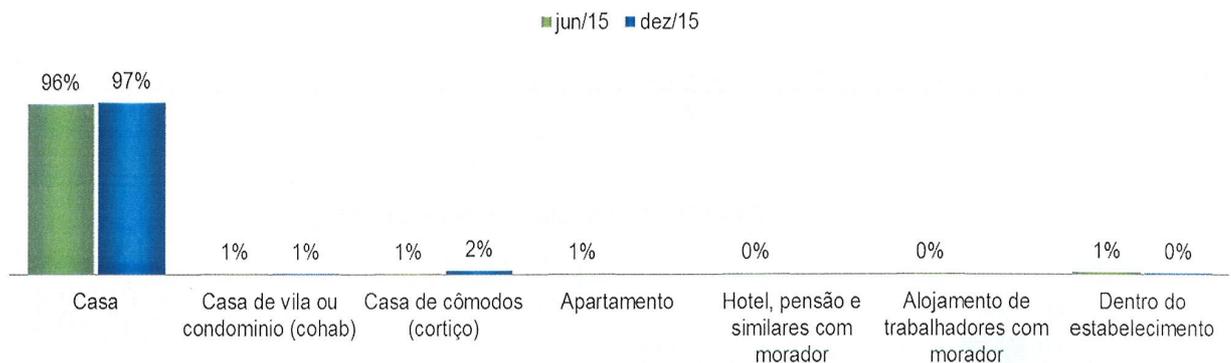
CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO

Espécie do domicílio



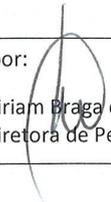
Base: Total dos entrevistados
P(116): Espécie do domicílio. (Opções)...

Tipo do domicílio

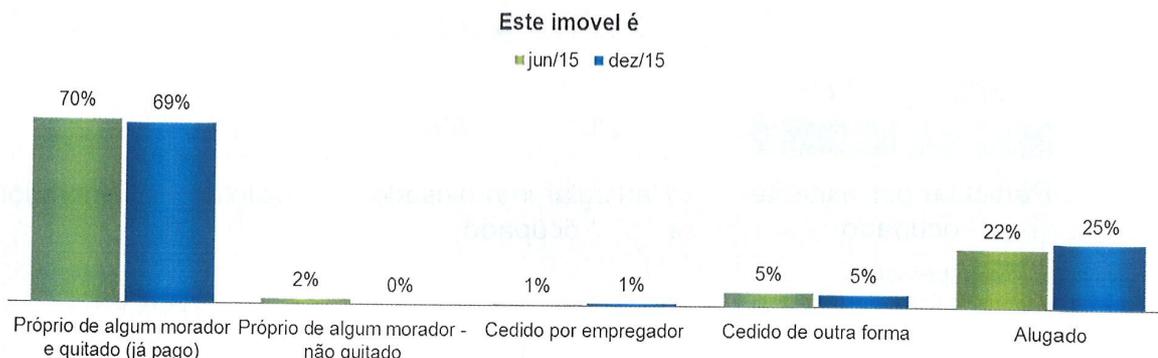


Base: Total dos entrevistados
P(117): Tipo do domicílio. (opções)...

Em relação à última medição, a grande maioria dos entrevistados continua residindo em domicílios da mesma espécie e tipo.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	 Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

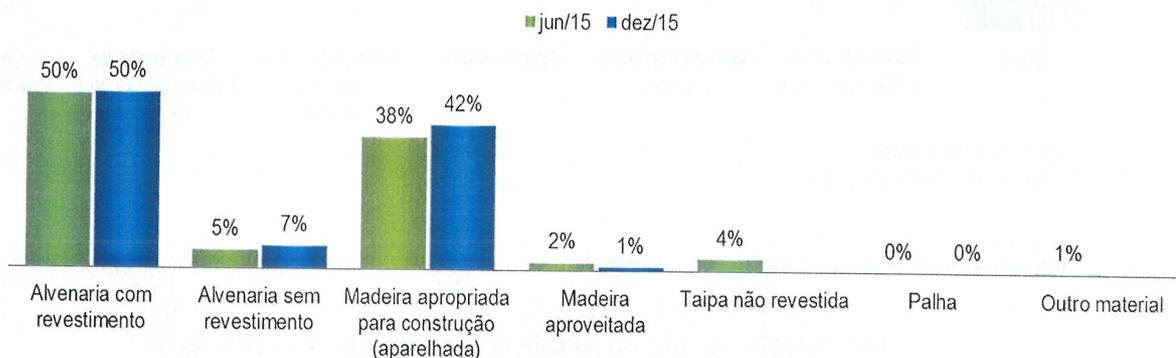
CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO



Bases: Total dos entrevistados

P(118): Este imóvel em que você mora é..(ler opções)...

Material predominante nas paredes externas



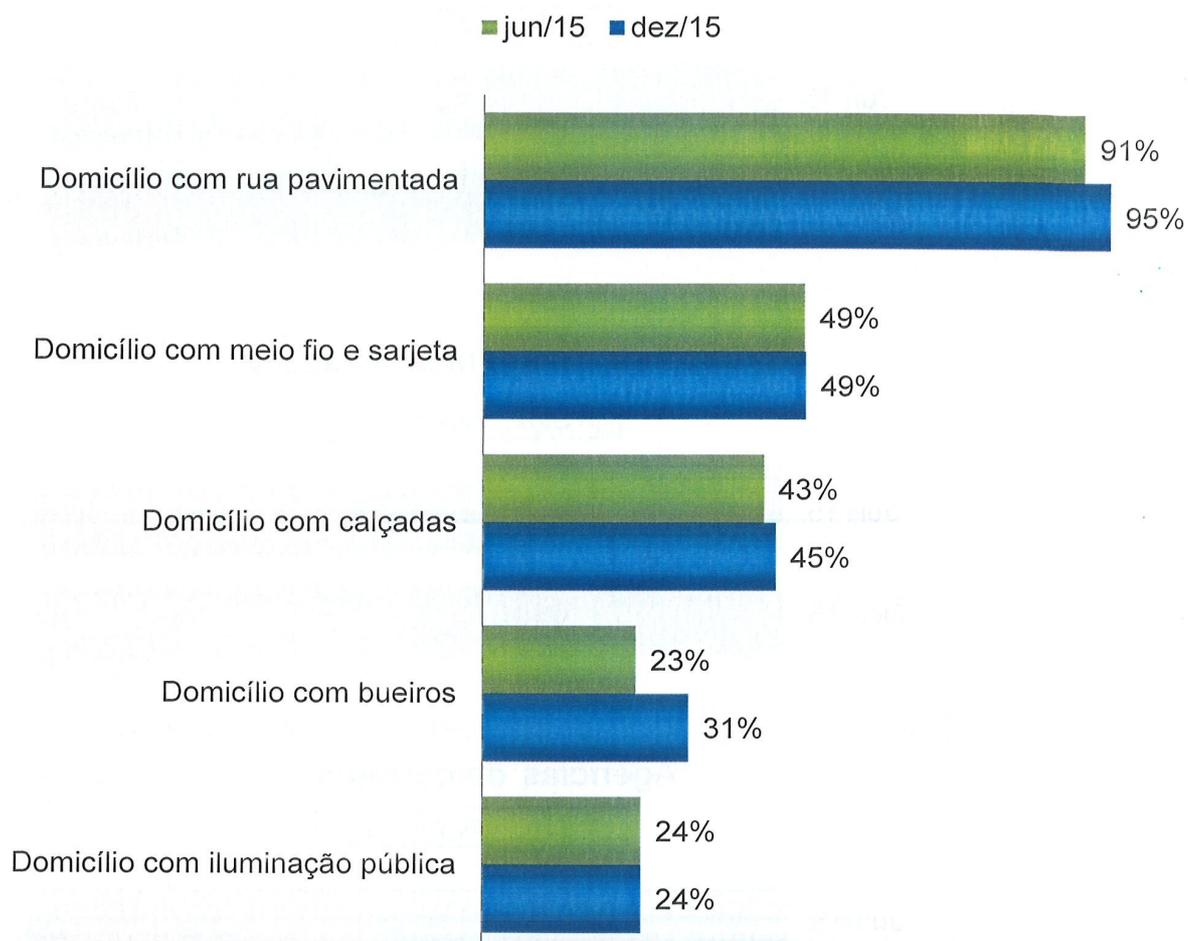
Base: Total dos entrevistados

P(119): O material predominante nas paredes externas do domicílio é:

Do total de entrevistados, atualmente, 69% residem em imóveis próprios de algum morador e quitados e 25% moram em imóveis alugados. Sobre o tipo de material dominante nas paredes externas dos domicílios, pode ser dito que, assim como na medição realizada em junho, o material predominante é alvenaria com revestimento (50%), sendo também significativa a qualidade de moradias em madeira apropriada para construção, 42% na 2ª medição.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

CARACTERÍSTICAS DO DOMICÍLIO



Bases: Total dos entrevistados

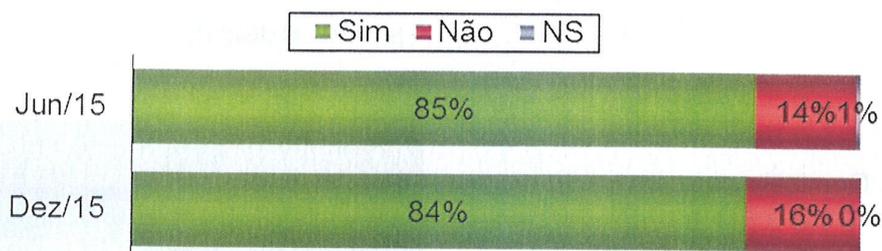
P(157 A 161): Este domicílio localiza-se em rua com (... ler variáveis...)?

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

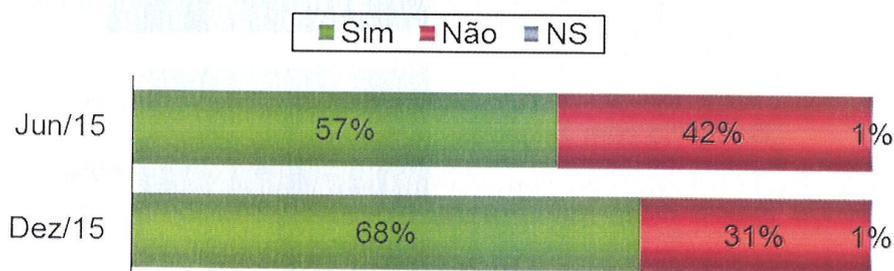
CARACTERÍSTICAS DA LOCALIZAÇÃO DO DOMÍLIO

É suficiente a quantidade disponível de ...

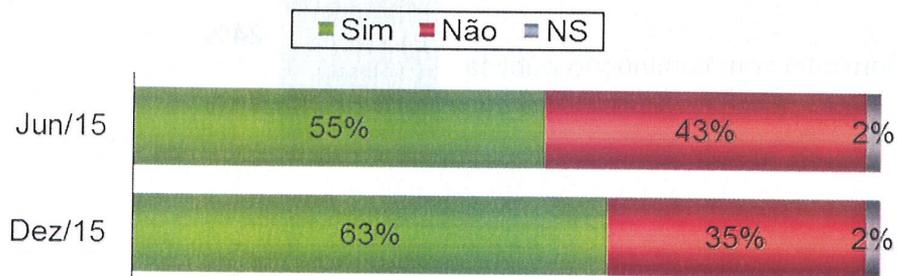
Supermercado



Lotérica ou agência bancária



Agências de correios



Bases: Total dos entrevistados

P (131 a 139) No seu município você considera que é suficiente ou não a quantidade disponível em Alta Floresta de... (ler variáveis...)?

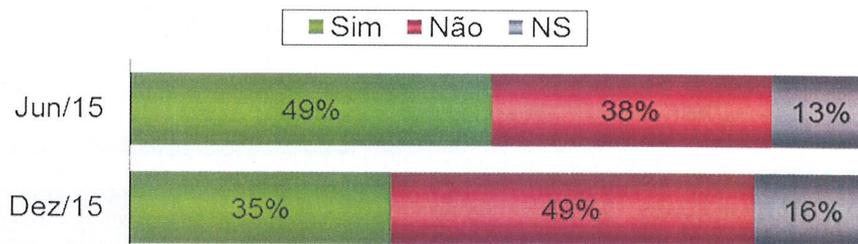
As duas medições mostram que a maior parte dos entrevistados afirma que em, Alta Floresta, há quantidade suficiente de supermercados, lotéricas ou agências bancárias e Agências de Correios.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

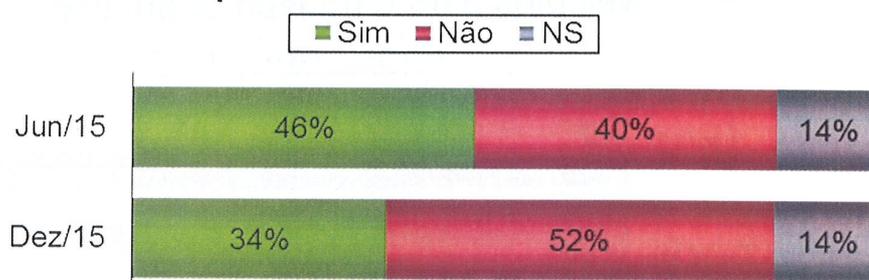
CARACTERÍSTICAS DA LOCALIZAÇÃO DO DOMÍCIO

É suficiente a quantidade disponível de ...

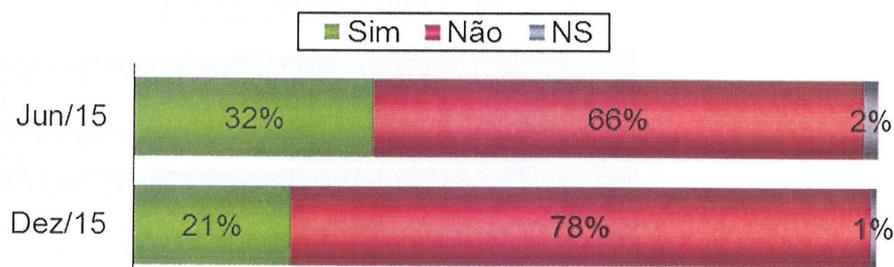
Escola pública de ensino médio



Escola pública de ensino fundamental

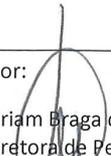


Posto de saúde ou hospital



Bases: Total dos entrevistados

P (131 a 139) Você considera que é suficiente ou não a quantidade disponível... (ler variáveis...)?

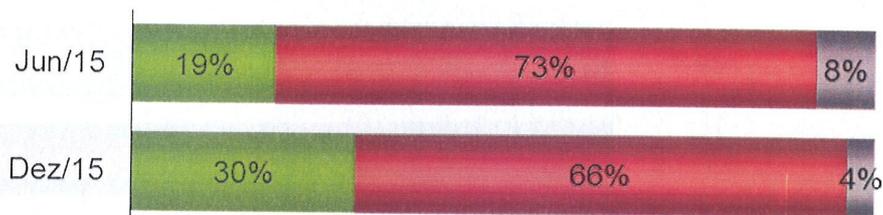
Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	 Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

CARACTERÍSTICAS DA LOCALIZAÇÃO DO DOMÍLIO

É suficiente a quantidade disponível de ...

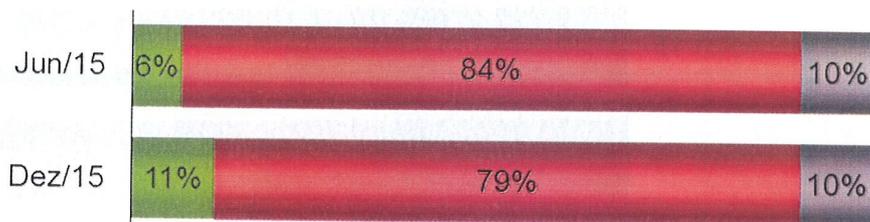
Áreas de lazer

■ Sim ■ Não ■ NS



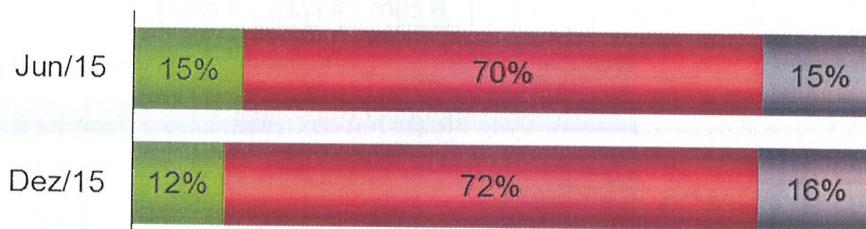
Veículos para o transporte público

■ Sim ■ Não ■ NS



Creches

■ Sim ■ Não ■ NS



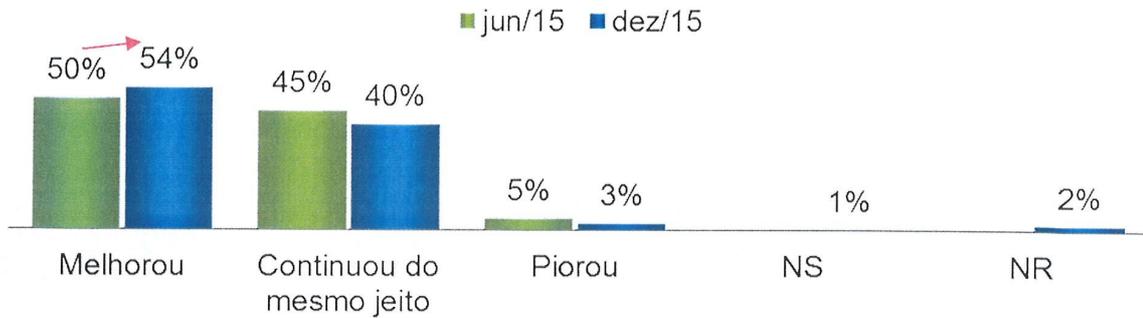
Bases: Total dos entrevistados

P (131 a 139) No seu município você considera que é suficiente ou não a quantidade disponível em Alta Floresta de... (ler variáveis...)?

Já a quantidade de áreas de lazer, veículos para transporte público e creches continuam sendo os itens considerados mais deficientes em termos de quantidade.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

PERCEPÇÃO DE MELHORIA NA QUALIDADE DA MORADIA



Base: Total dos entrevistados

P(120): No último ano (2015) a qualidade da moradia de sua família de uma forma geral: melhorou, continuou do mesmo jeito ou piorou?

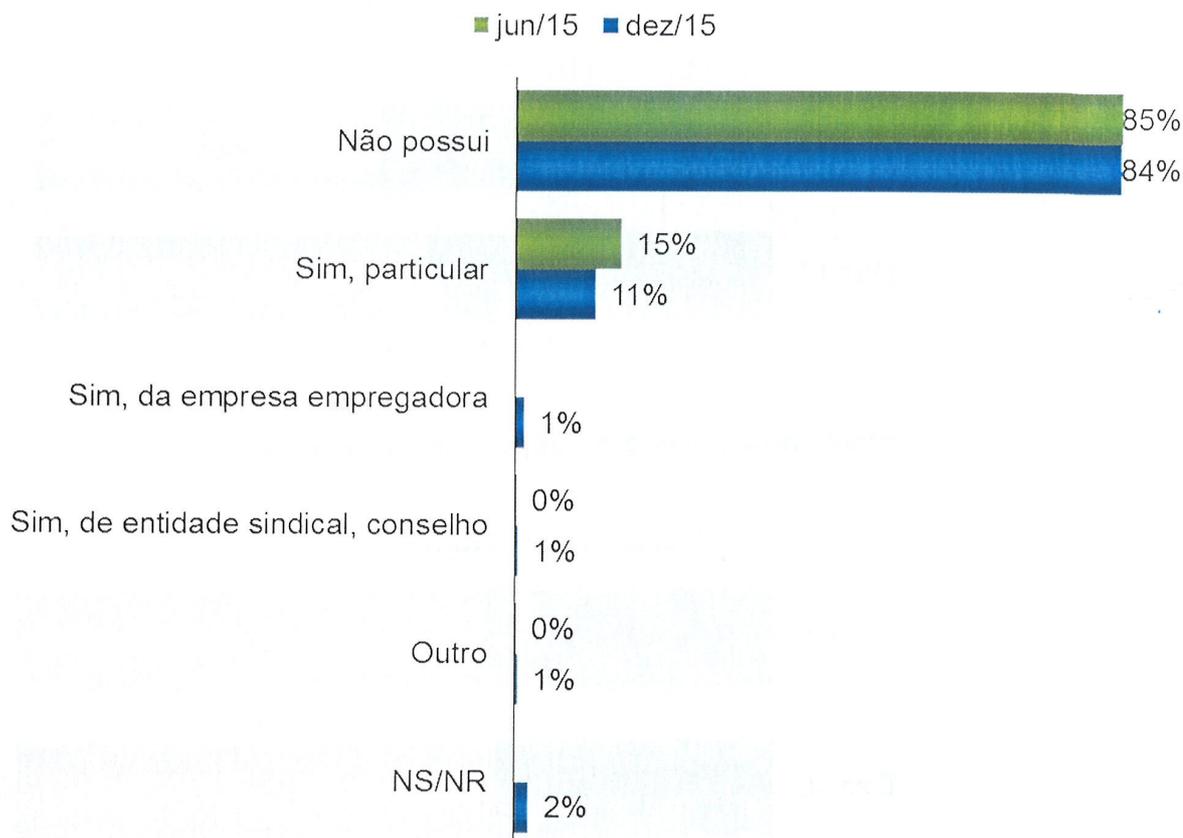
Em relação à última medição, percebe-se um pequeno aumento (4 pontos percentuais) de respondentes que disseram que a qualidade da moradia melhorou no último ano.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

SAÚDE

Visto por:		Elaborado por:		Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa		

PLANO DE SAÚDE



Base: Total dos entrevistados

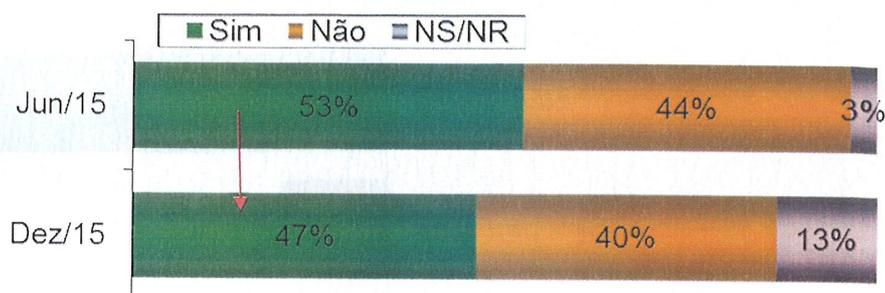
P(88): Você ou alguém do domicílio possui plano de saúde particular...(ler opções)?

Na medição atual, em 84% dos domicílios investigados em Alta Floresta não há moradores que possuam plano de saúde particular. Em junho, esse percentual era de 85%, não demonstrando alteração.

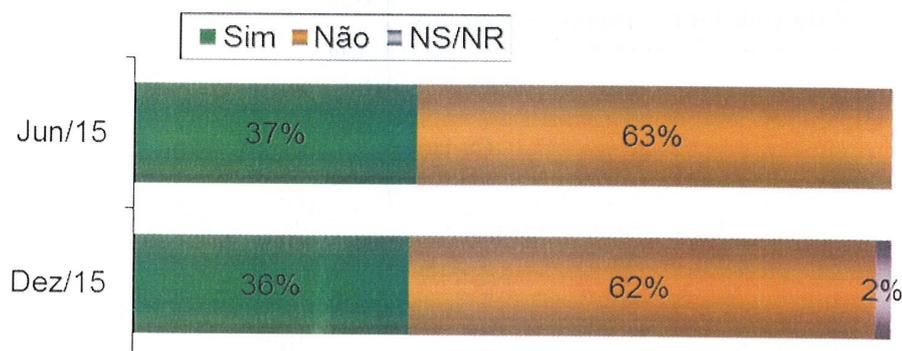
Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

ATENDIMENTO ESPECIAL NO MUNICÍPIO

Quando precisa de atendimento especial é encontrado no município



Precisa de atendimento especial na área da saúde



Bases: Total dos entrevistados

P(89): Precisa de atendimento especial na área da saúde?

P(90): Quando precisa de atendimento especial, é encontrado no município?

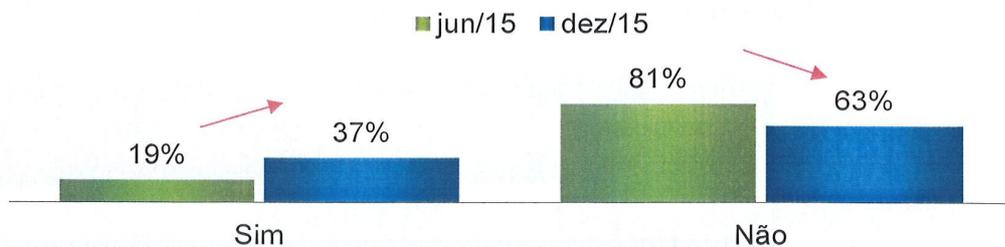
Em junho, 53% dos respondentes disseram que encontram atendimento especial no município quando há necessidade. Em dezembro, esse percentual caiu para 47%.

Sobre a necessidade de atendimento especial na área da saúde, não houve alteração significativa nos resultados de junho e dezembro, estando a diferença dentro da margem de erro.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

ATENDIMENTO EM OUTRO MUNICÍPIO

Nos últimos três meses, você ou outro morador precisou buscar atendimento para saúde em outro município?

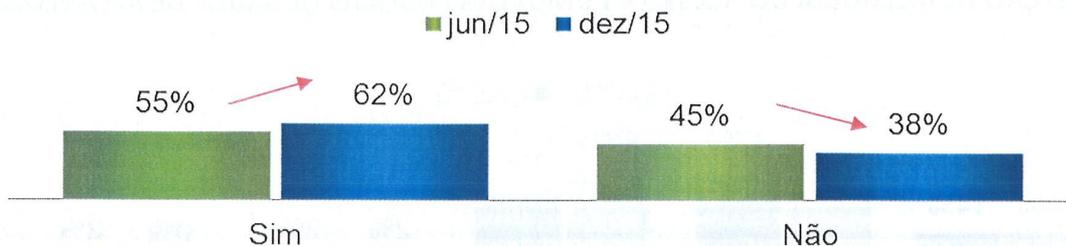


Base: Total dos entrevistados

P(91): Nos últimos três meses, você (ou outro morador desse domicílio) precisou buscar atendimento para saúde em outro município?

Houve considerável aumento entre os que procuraram atendimento para a saúde fora de Alta Floresta. (18p.p).

Nos últimos três meses, você foi atendido em alguma unidade de saúde pública de Alta Floresta?



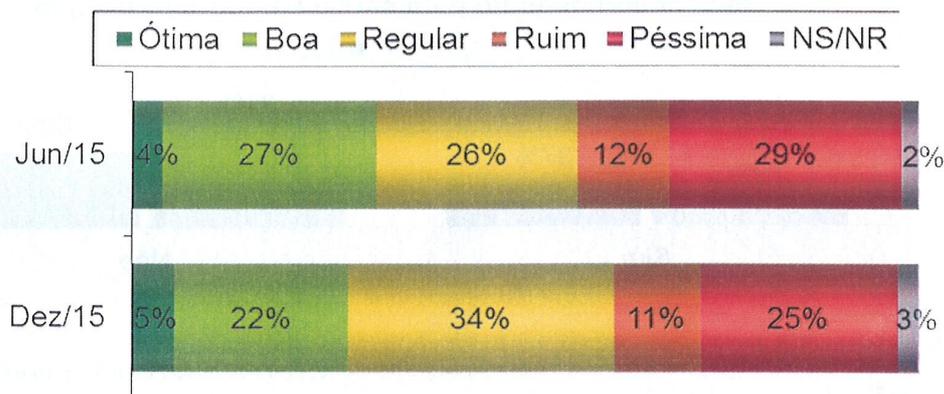
Base: Total dos entrevistados

P(92): Nos últimos três meses, você (ou outro morador desse domicílio) foi atendido em alguma unidade de saúde pública de Alta Floresta?

Em comparação com a medição realizada em junho, percebe-se aumento de 7 pontos percentuais no número de respondentes que mencionaram que foram atendidos em alguma unidade de saúde pública de Alta Floresta nos últimos três meses.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO ATENDIMENTO NAS UNIDADES PÚBLICAS DE SAÚDE

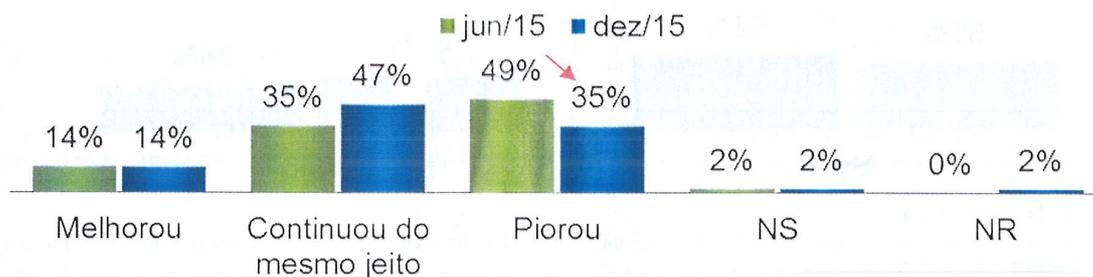


Base: Total dos entrevistados

P(93): Como você avalia a qualidade do atendimento nas unidades públicas de saúde aqui em Alta Floresta?

Em junho predominava a avaliação do atendimento nas unidades públicas de saúde como péssima. Nesta edição, 34% consideram regular.

PERCEPÇÃO DE MELHORIA DO ACESSO ÀS UNIDADES PÚBLICAS DE SAÚDE DE ALTA FLORESTA



Base: Total dos entrevistados

P(94): Para você, no último (2015) o acesso a unidades públicas de saúde em Alta Floresta de uma forma geral: melhorou, continuou do mesmo jeito ou piorou?

Em relação à medição de junho, houve queda de 14 pontos percentuais de moradores que acreditam que o acesso às unidades públicas de saúde em Alta Floresta piorou no último ano. Em contrapartida, aumentou de 35% para 47% o percentual dos moradores que responderam que o item avaliado continuou do mesmo jeito. Não há alteração na percepção de que o acesso tenha melhorado.

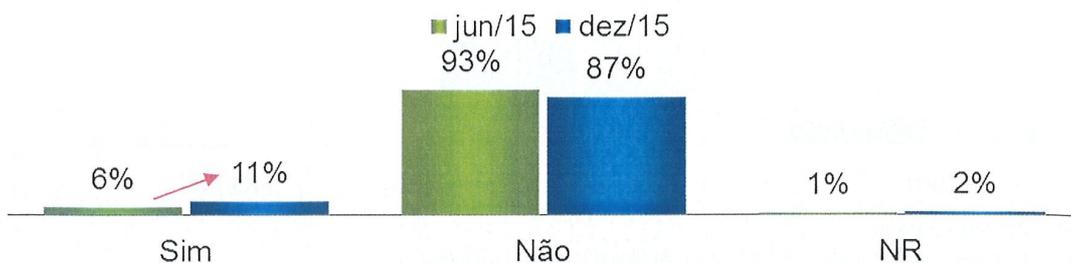
Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

EDUCAÇÃO

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

CRECHES PÚBLICAS

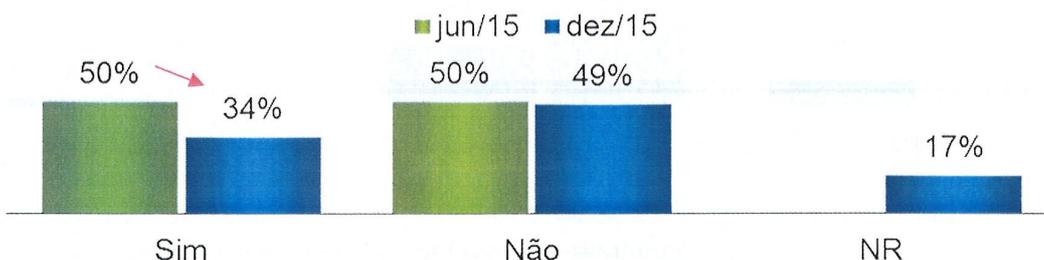
Algum morador frequenta creches públicas



Base: Total dos entrevistados

P(95): Algum morador deste domicílio frequenta creches públicas?

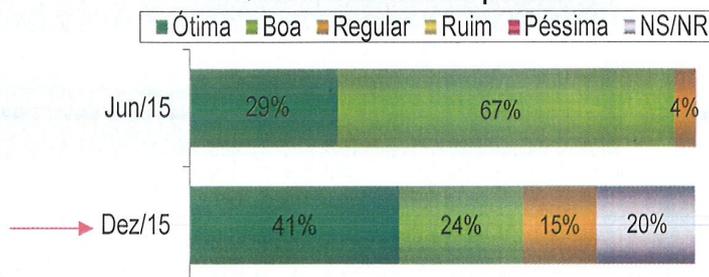
Dificuldade para encontrar vaga em creches públicas



Base: 11% dos entrevistados

P(96): Gostaria que você me dissesse se encontrou ou não dificuldade para encontrar vaga na...?

Qualidade das creches públicas



Base: 11% dos entrevistados

P(97): E como você avalia a qualidade das... Você me diria que é: ótima, boa, regular, ruim ou péssima?

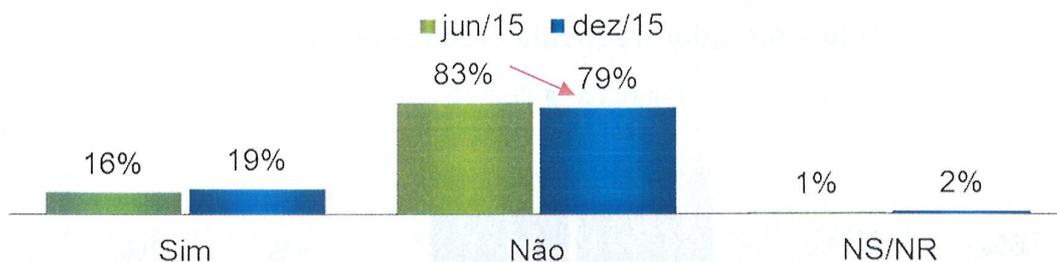
Entre os 11% que responderam utilizar creches públicas, 34% afirmaram ter dificuldade para encontrar vagas.

Sobre a qualidade das creches públicas de Alta Floresta, a avaliação positiva teve queda considerável de 31 pontos percentuais quando comparada com a medição de junho.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

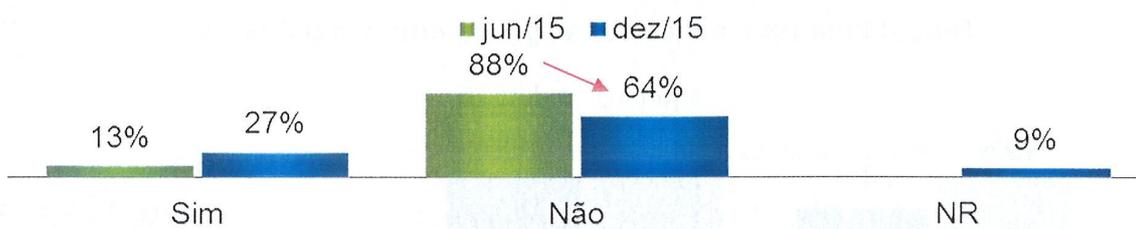
Algum morador frequenta escolas públicas municipais



Base: Total dos entrevistados

P(98): Algum morador deste domicílio frequenta escolas públicas municipais?

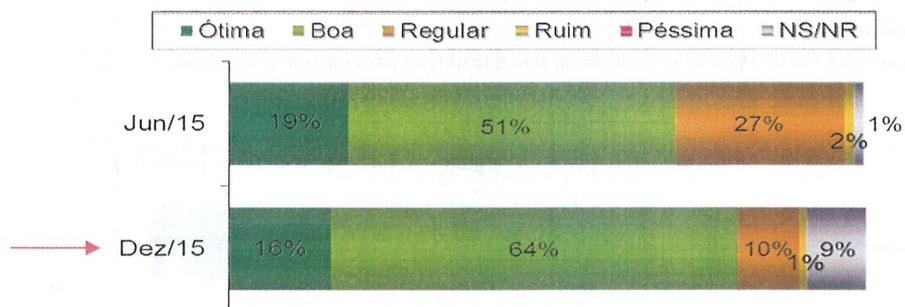
Dificuldade para encontrar vaga na escola públicas municipais



Base: 19% dos entrevistados

P(99): Gostaria que você me dissesse se encontrou ou não dificuldade para encontrar vaga nas escolas públicas municipais?

Qualidade das escolas públicas municipais



Base: 19% dos entrevistados

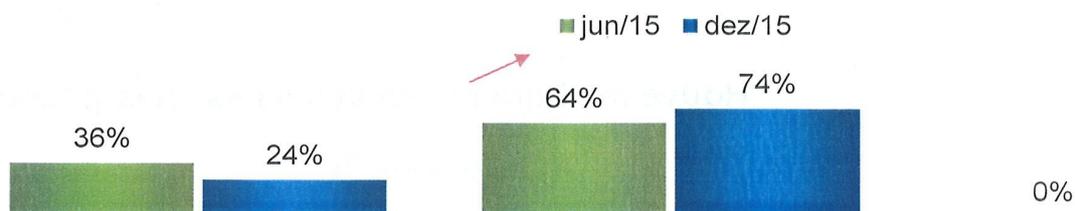
P(100) E como você avalia a qualidade das... Você me diria que é: ótima, boa, regular, ruim ou péssima?

Comparativamente, nota-se queda no número de domicílios em que não há moradores que utilizam escolas públicas municipais. Entre os que afirmaram utilizar as escolas do município, é possível também observar uma elevação no percentual daqueles que disseram apresentar dificuldade para encontrar vagas. Em junho, a avaliação positiva (ótima + boa) da qualidade das escolas somavam 70%; em dezembro essa porcentagem subiu para 80%.

ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

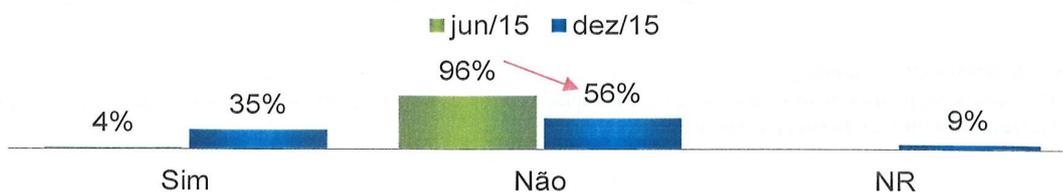
Algum morador frequenta escolas públicas estaduais



Base: Total dos entrevistados

P(101): Algum morador deste domicílio frequenta escolas públicas estaduais?

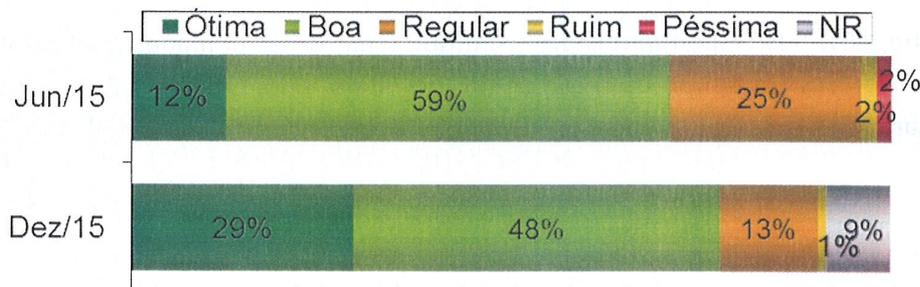
Dificuldade para encontrar vaga nas escola públicas estaduais



Base: 24% dos entrevistados

P(102): Gostaria que você me dissesse se encontrou ou não dificuldade para encontrar vaga na...?

Qualidade das Escolas públicas estaduais



Base: 24% dos entrevistados

P(103) E como você avalia a qualidade das... Você me diria que é: ótima, boa, regular, ruim ou péssima?

Verifica-se também uma elevação na porcentagem de entrevistados que declararam não possuir nenhum morador em seus domicílios que frequente escolas públicas estaduais.

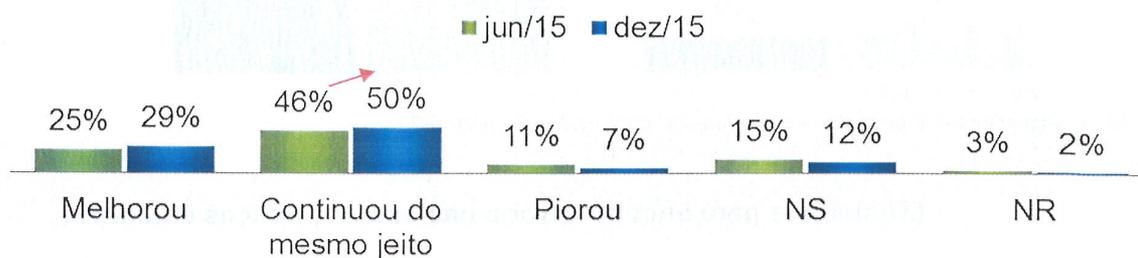
Entre os que responderam o contrário, há também uma queda no percentual que diz não encontrarem dificuldade para achar vagas disponíveis.

A avaliação da qualidade das escolas públicas estaduais continua com avaliação positiva, igual à verificada na medição de junho.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

PERCEPÇÃO DE MELHORIA DO ACESSO À UNIDADES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO DE ALTA FLORESTA

Houve melhora no acesso as escolas públicas



Base: Total dos entrevistados.

P(104): Para você, no último ano (2015), o acesso à unidades públicas de educação em Alta Floresta de uma forma geral: melhorou, continuou do mesmo jeito ou piorou?

Em junho, 46% dos respondentes disseram que o acesso às unidades públicas de educação em Alta Floresta continuou do mesmo jeito no último ano. Em dezembro, esse percentual subiu para 50%.

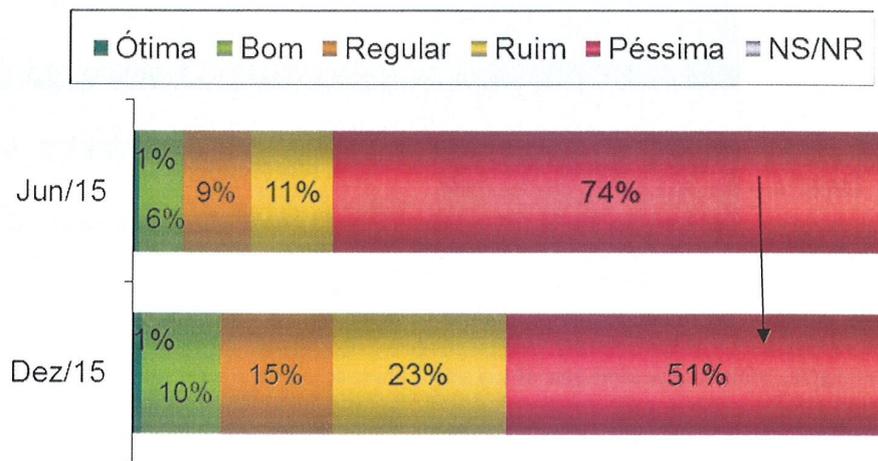
Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

MOBILIDADE E SEGURANÇA

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

AVALIAÇÃO DA MOBILIDADE

Avaliação da qualidade do transporte público em Alta Floresta



Base: Total dos entrevistados

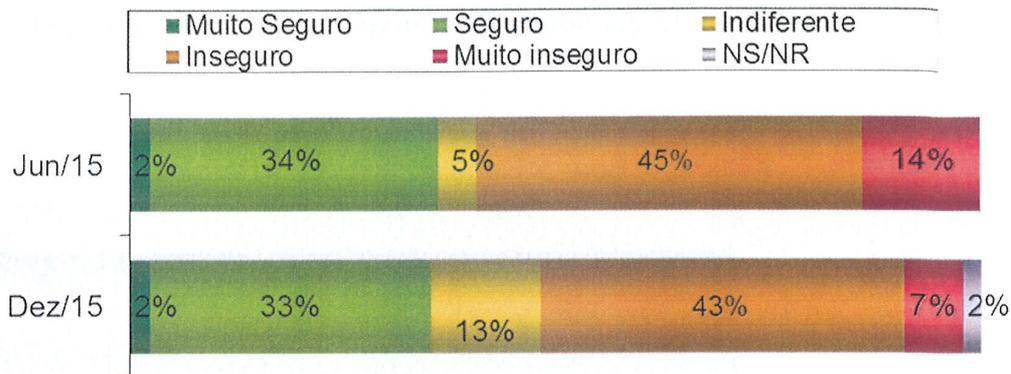
P(105): Como você avaliaria a qualidade do transporte público neste município? Diria que é ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

Na medição atual, o percentual de respondentes que avaliam negativamente a qualidade do transporte público em Alta Floresta ainda prevalece, porém, de forma menos expressiva do que em junho.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	 Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA SEGURANÇA

Percepção de segurança em Alta Floresta



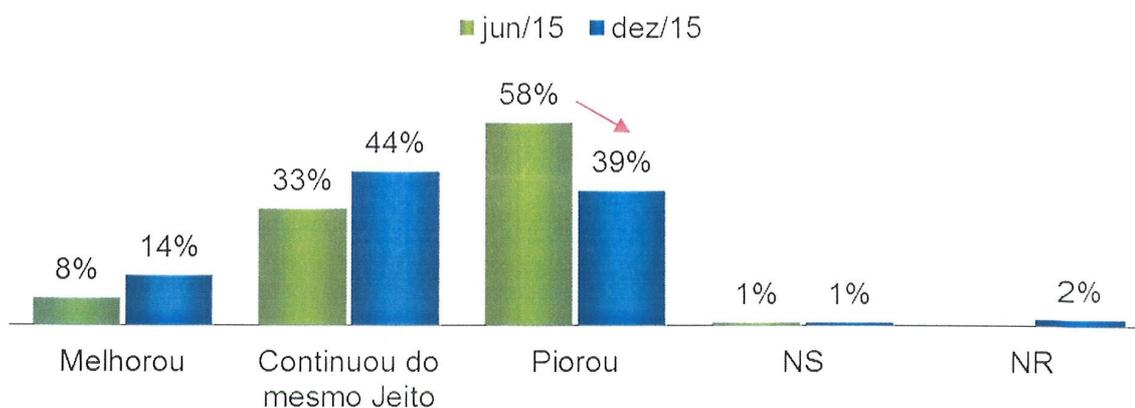
Base: Total dos entrevistados

P(114): De uma forma geral, como você se sente aqui na sua cidade em relação à segurança? Muito seguro, seguro, indiferente, inseguro ou muito inseguro?

Em relação à segurança em Alta Floresta, a medição de junho constatou que, nos domicílios investigados, a sensação de insegurança prevalece.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

PERCEPÇÃO DE MELHORIA NA SEGURANÇA PÚBLICA



Base: Total dos entrevistados

P(115): Para você, no último ano (2015), a sensação de segurança em Alta Floresta de uma forma geral: melhorou, continuou do mesmo jeito ou piorou?

De junho a dezembro, houve redução de 19 pontos percentuais entre os que afirmaram a piora da sensação de segurança em Alta Floresta no último ano, sinalizando uma avaliação mais positiva sobre a área da segurança pública.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

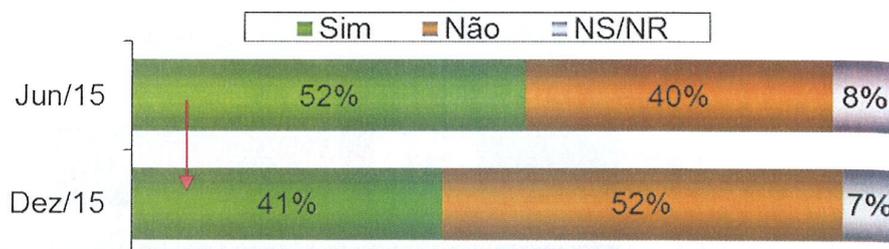
LAZER

Visto por: Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Elaborado por:  Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa		Rev.: 003 27/01/16
--	--------------------------	---	---	-----------------------

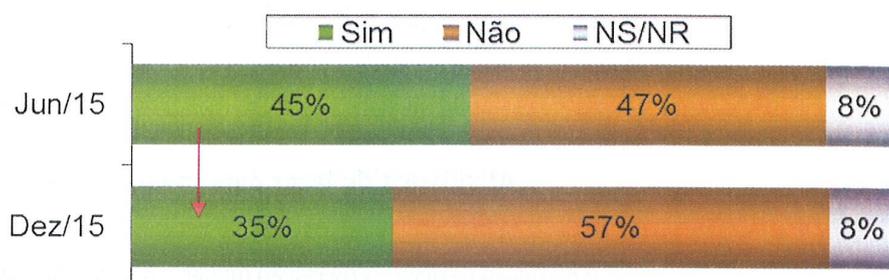
PERCEPÇÃO DA SUFICIÊNCIA DE ELEMENTOS DE LAZER

NO MUNICÍPIO EXISTEM...

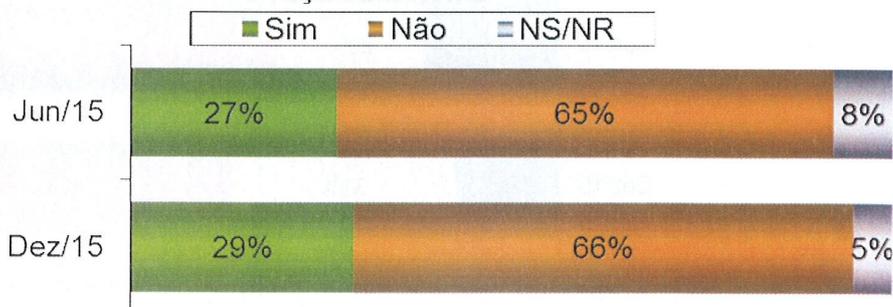
Espaço para apresentações culturais



Espaço para esporte e lazer



Praça suficiente



Bases: Total dos entrevistados

P(106 a 108): No município de Alta Floresta existe(m)... em quantidade suficientes?

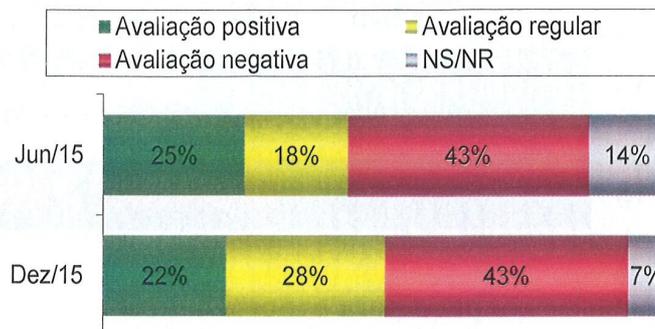
Há uma queda do percentual dos que percebem a presença de espaços suficientes para apresentação culturais em Alta Floresta, pois, de 52% em junho, esse percentual caiu para 41% em dezembro. Houve queda também no percentual de menções a respeito da presença de espaços para esporte e lazer de 45% para 35%.

Não houve alteração significativa sobre a presença de praças, as oscilações estão dentro da margem de erro da pesquisa.

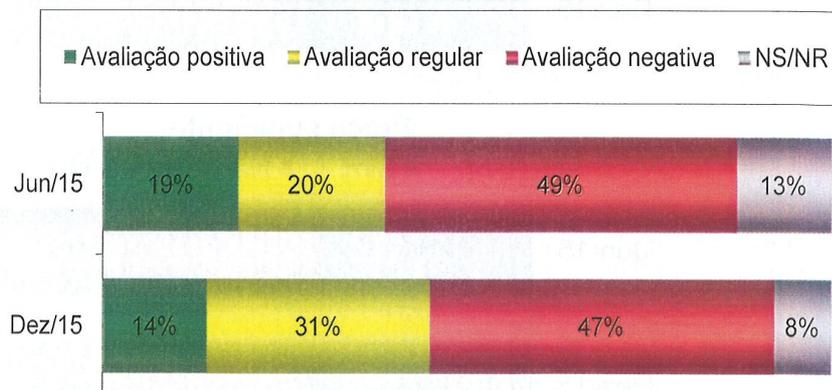
Visto por: Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Elaborado por: Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa		Rev.: 003 27/01/16
--	--------------------------	--	---	-----------------------

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE LAZER NO MUNICÍPIO

Atividades de lazer para idosos no município



Atividades de lazer para jovens no município



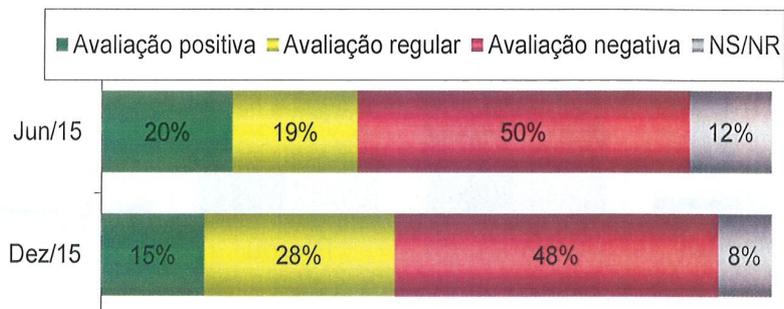
Bases: Total dos entrevistados

P (109a 112): Como você avalia as atividades de lazer em Alta Floresta para (ler variáveis). Diria que é: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

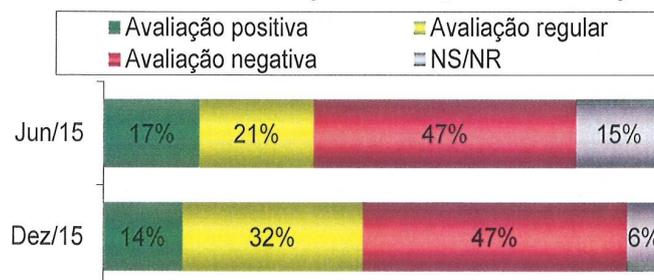
Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE LAZER NO MUNICÍPIO

Atividades de lazer para adultos no município



Atividades de lazer para crianças no município



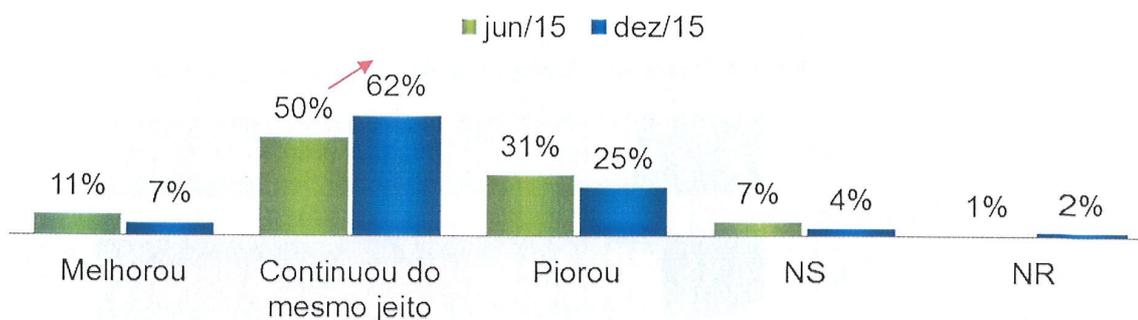
Bases: Total dos entrevistados

P (109a 112): Como você avalia as atividades de lazer em Alta Floresta para (ler variáveis). Diria que é: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

Na mediação atual percebe-se que ainda não há satisfação com a oferta de atividades de lazer em Alta Floresta, assim como notado na medição realizada em junho.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

PERCEPÇÃO DE MELHORIA NAS ATIVIDADES DE LAZER



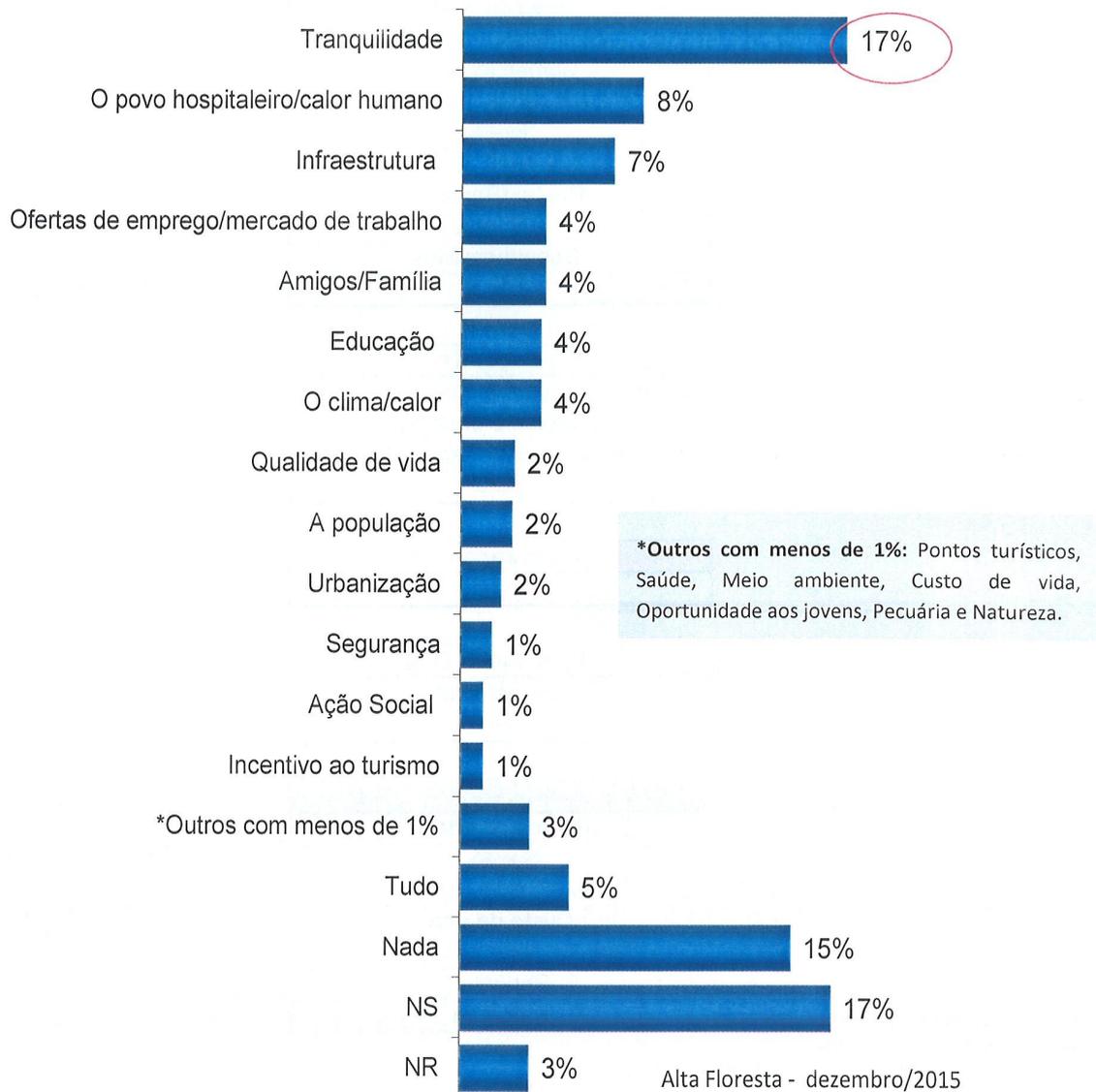
Base: Total dos entrevistados

P(113): Para você, no último ano (2015), a oferta de atividades de lazer em Alta Floresta: melhorou, continuou do mesmo jeito ou piorou?

Hoje é mais expressivo o número de pessoas que responderam que a oferta de atividades de lazer em Alta Floresta, em 2015, continuou do mesmo jeito. O percentual apresentou elevação de 50% para 62%.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

O QUE ALTA FLORESTA TEM DE MELHOR



Base: Total dos entrevistados

P(87): E o que tem de melhor em Alta Floresta?

Para 17% do público investigado, a tranquilidade é o que Alta Floresta possui de melhor. Em segundo lugar aparece o povo hospitaleiro/ calor humano, com 8% das menções.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

O QUE ALTA FLORESTA TEM DE MELHOR

Infraestrutura (7%)
Área de lazer
Construção da Usina
Comércio/Feira
Habitação/moradia
Igrejas
Planejamento da cidade
Praças/Parques
Aeroporto
Supermercados
Geral

Educação (4%)
Cursos técnicos e profissionalizantes
Escolas e creches
Faculdades/Universidades
Geral

Segurança (1%)
Geral

Ação social (1%)
Meio ambiente
Geral

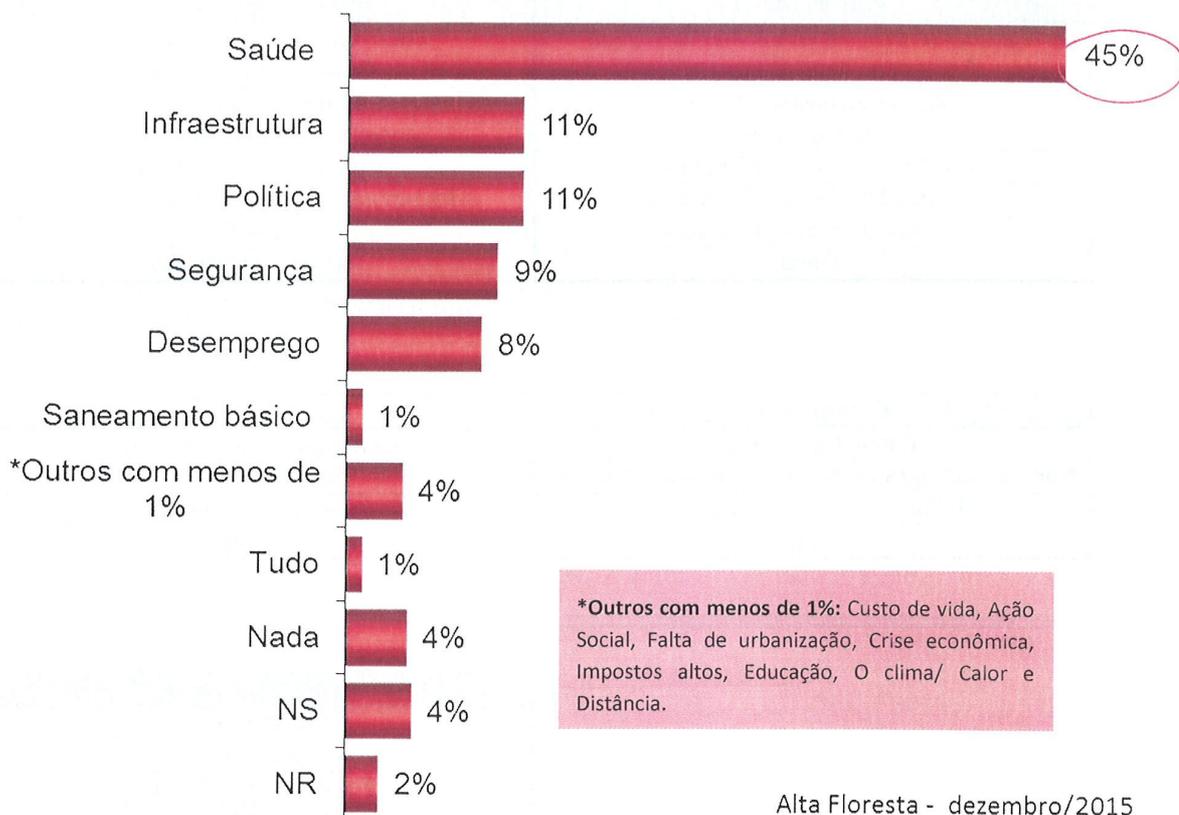
* Outros com menos de 1% (3%)
Pontos turísticos
Saúde
Meio ambiente
Custo de vida
Oportunidade aos jovens
Pecuária
Natureza

Base: Total dos entrevistados
P(87): E o que tem de melhor em Alta Floresta?

Nos quadros acima estão especificados os itens mencionados pelos entrevistados como os melhores da cidade, distribuídos por área.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

O PRINCIPAL PROBLEMA DE ALTA FLORESTA



Base: Total dos entrevistados

P(86): Em sua opinião, qual é hoje o principal problema de Alta Floresta?

Em 45% dos domicílios investigados, a saúde aparece como o principal problema que Alta Floresta possui. As áreas de Infraestrutura e Política da cidade aparecem em segundo e terceiro lugar, ambas com 11% das menções.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

O PRINCIPAL PROBLEMA DE ALTA FLORESTA

Saúde (45%)	Infraestrutura (11%)
Demora p/ exames/atendimento/cirurgia	Abandono das áreas carentes
Falta aparelhos/equipamentos	Falta de área de lazer
Falta de atendimento médico	Habitação/ Moradia
Falta de leitos	Limpeza urbana/terrenos baldios
Falta de médicos/enfermeiros	Pavimentação asfáltica
Hospitais/P. Socorro/P. de Saúde	Transporte coletivo/Pontos de ônibus
Falta de medicamentos	Geral
Geral	Estradas/ Rodovias

Política (11%)	Segurança (9%)
A administração municipal	Combate ao tráfico/drogas
Falta de abertura de novas empresas/indústrias	Roubos/assaltos
Falta administração pública	Aumento da violência
Geral	Geral

Saneamento básico (1%)	* Outros com menos de 1% (4%)
Abastecimento de água	Custo de vida
Geral	Ação Social
	Falta de urbanização
	Crise econômica
	Impostos altos
	Educação
	O clima/ Calor
	Distância

Base: Total dos entrevistados

P(86): Em sua opinião, qual é hoje o principal problema de Alta Floresta?

Nos quadros acima estão especificados os itens mencionados pelos entrevistados sobre o que acreditam ser o principal problema do município, distribuídos por área.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

SANEAMENTO BÁSICO

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

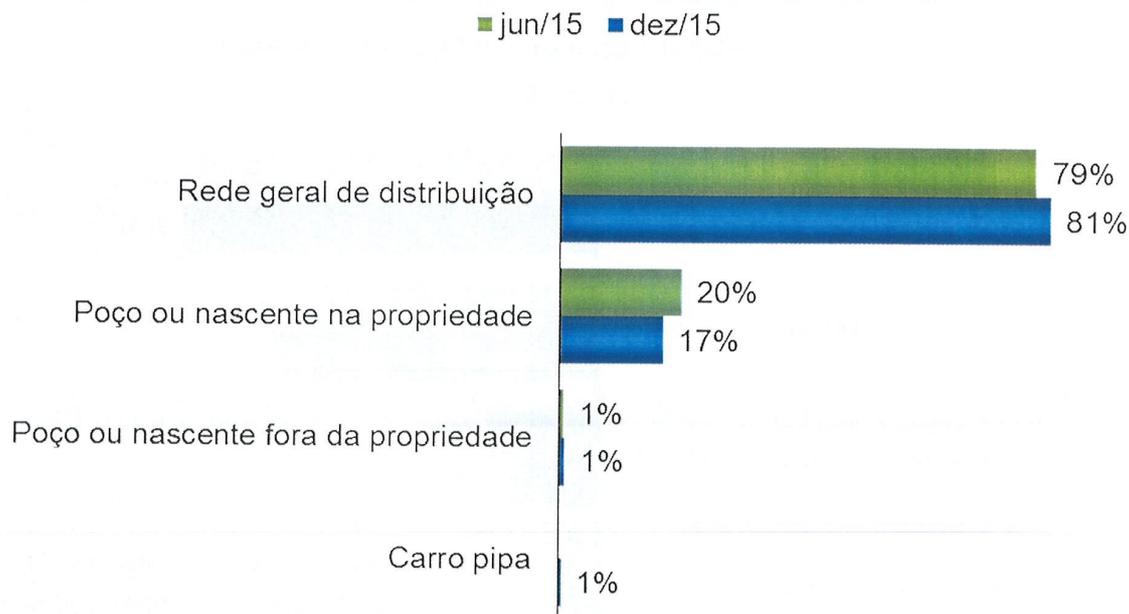
Neste domicílio existe água canalizada (encanada)?



Base: Total dos entrevistados

P(121): Neste domicílio existe água canalizada (encanada)?

A forma de abastecimento de água utilizada no domicílio



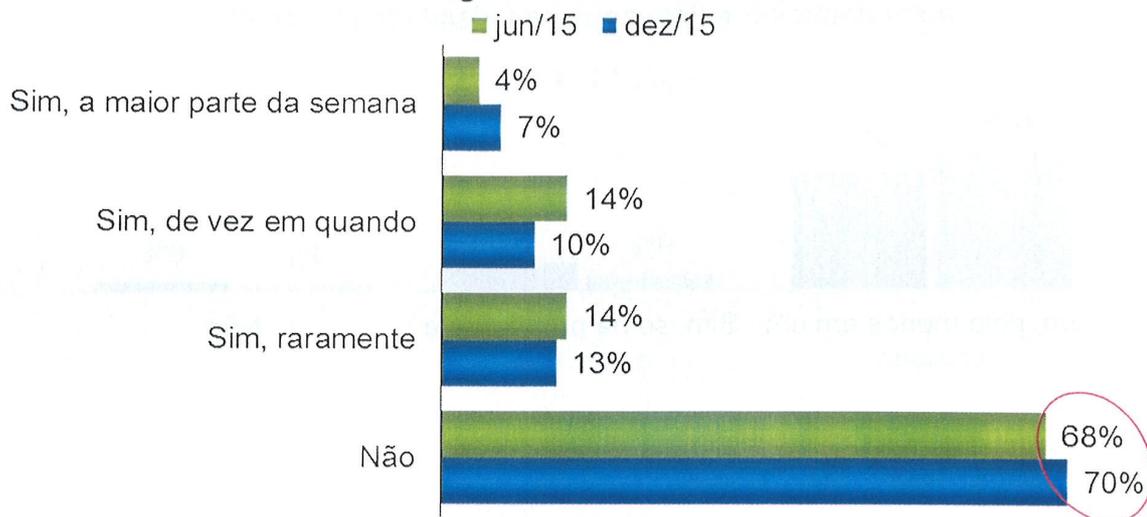
Base: Total dos entrevistados

P(122): A forma de abastecimento de água utilizada neste domicílio é:

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

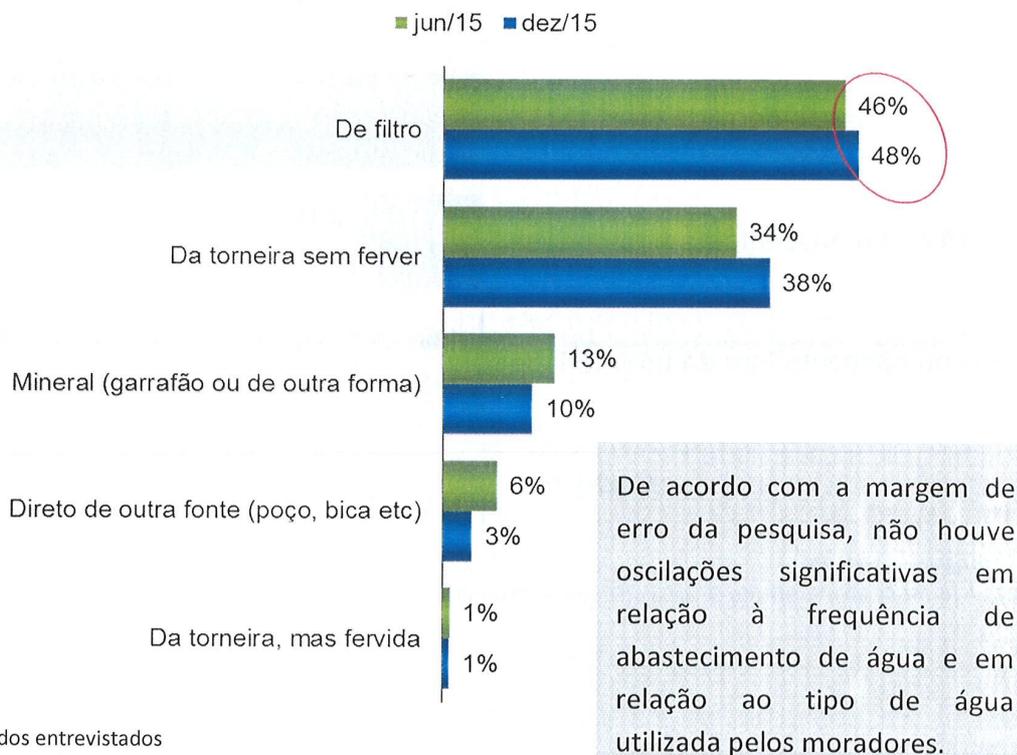
Falta água neste domicílio?



Base: 81% que são abastecidos pela rede geral de distribuição.

P(123): Falta água neste domicílio? Se sim: a maior parte da semana, de vez em quando ou raramente?

Tipo de água utilizada pelos moradores



Base: Total dos entrevistados

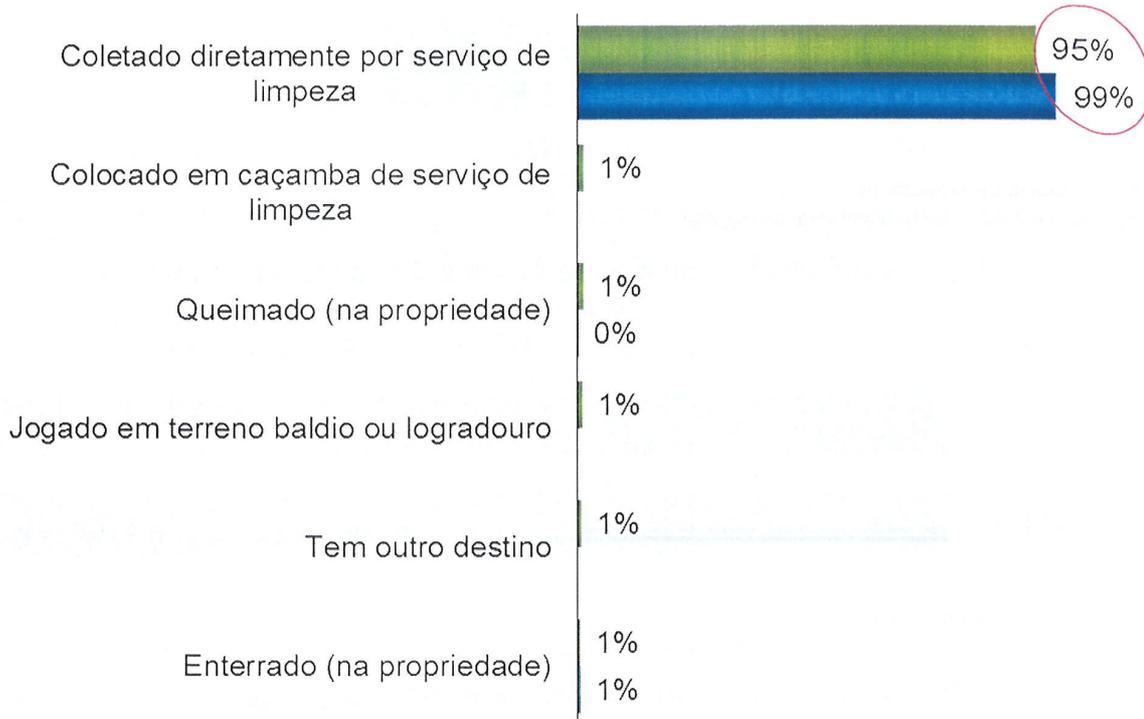
P(124): A água utilizada pelos moradores para beber é:

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

COLETA DE LIXO

O lixo deste domicílio é...

■ jun/15 ■ dez/15



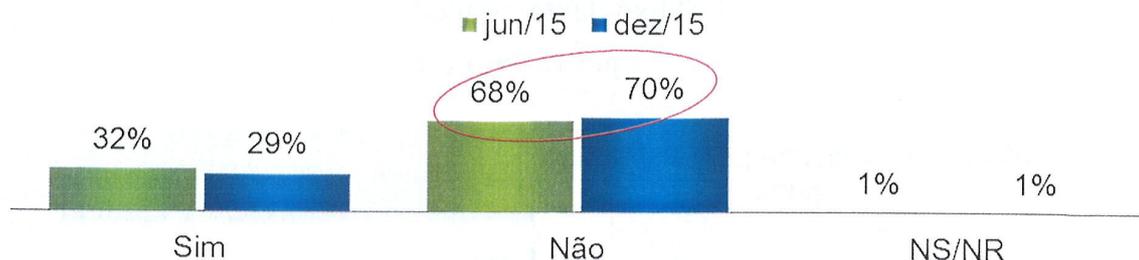
Base: Total dos entrevistados
P(125): O lixo deste domicílio é:

Comparando as duas medições, percebe-se que continua predominante nos domicílios investigados a coleta de lixo feita diretamente pelo serviço de limpeza do município.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

REDE DE ESGOTO

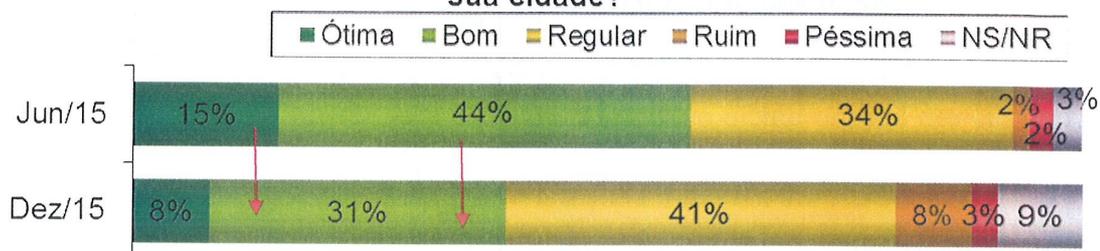
A casa é atendida por rede de esgoto



Base: Total dos entrevistados

P(126): Sua casa é atendida por rede de esgoto?

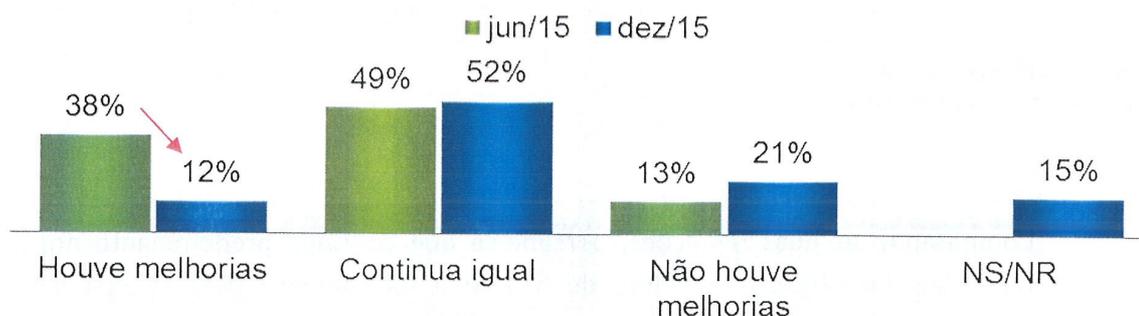
Como você avalia a qualidade da rede de coleta de esgoto em sua cidade?



Base: 29% dos entrevistados

P(127): Como você avalia a qualidade da rede de coleta de esgoto em sua cidade?

Percepção de melhoria no esgotamento sanitário



Base: 32% dos entrevistados em junho de 2015

Base: 29% dos entrevistados em dezembro de 2015

P(126): Você diria que no último ano (2015) o bairro que você mora apresentou melhorias, continua igual ou piorou no que se refere à rede de esgotamento sanitário?

Não há mudança na percepção de atendimento pela rede de esgoto. Entre os respondentes que possuem casas atendidas, é possível perceber que a avaliação realizada em junho foi mais pessimista que a realizada em dezembro. Houve queda significativa também da percepção de melhoria do serviço de esgotamento sanitário. Enquanto em junho, em 38% dos domicílios investigados, os moradores disseram que houve melhoria do serviço no último ano, em dezembro, apenas 12% dos entrevistados tiveram a mesma percepção.

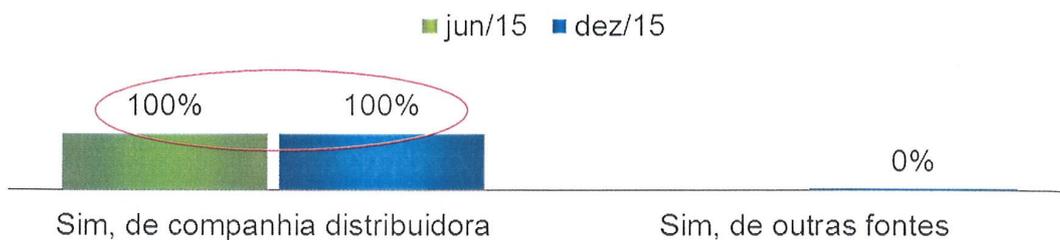
Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

ENERGIA ELÉTRICA

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

ENERGIA ELÉTRICA

Existe energia elétrica no domicílio?



Base: Total dos entrevistados
P(129): Existe energia elétrica no domicílio?

Existe medidor ou relógio no domicílio?



Base: Total dos entrevistados
P(130): Existe medidor ou relógio no domicílio?

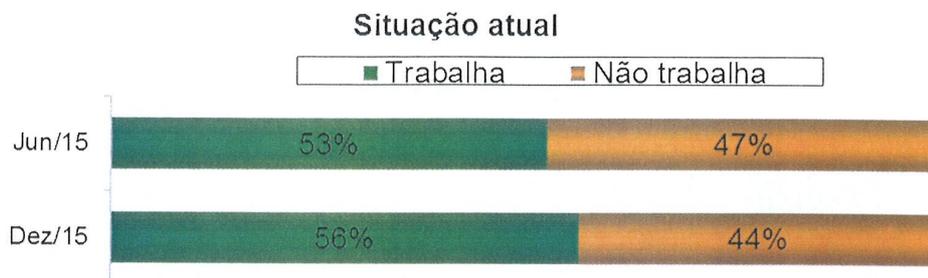
A energia elétrica continua presente em todos os domicílios urbanos investigados em Alta Floresta, segundo a medição realizada em dezembro.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

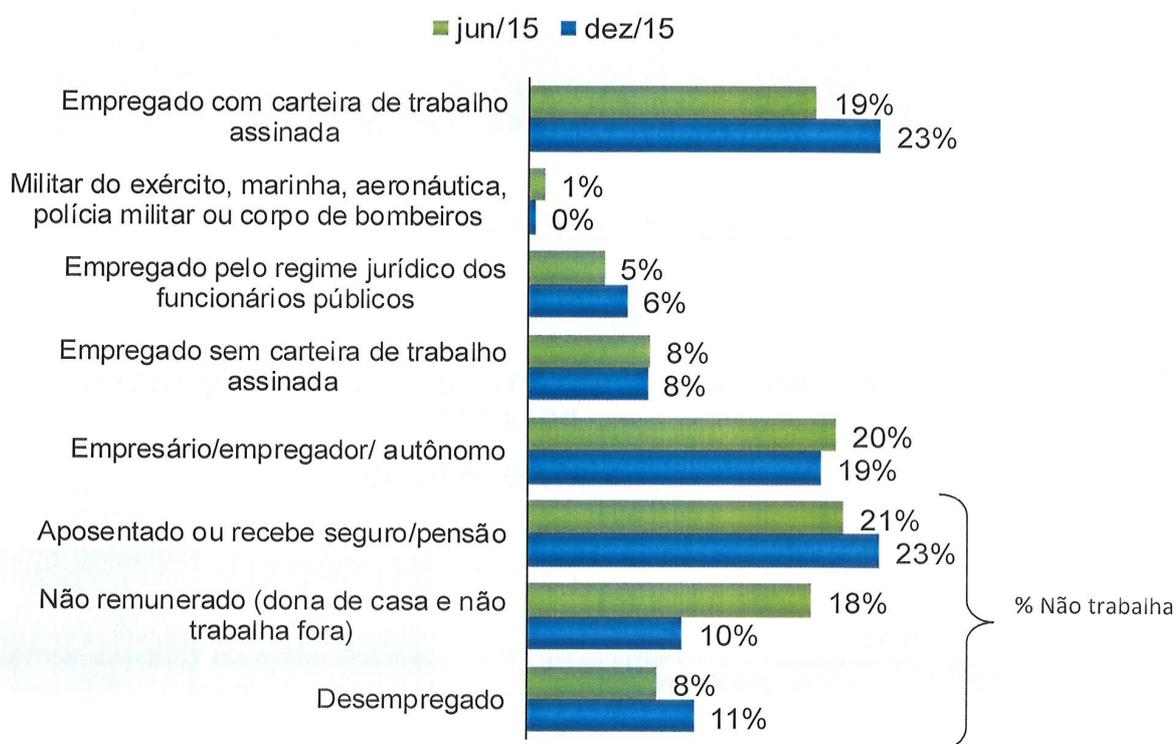
GERAÇÃO DE EMPREGO, QUALIFICAÇÃO E RENDA

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

SITUAÇÃO OCUPACIONAL DOS MORADORES



Situação ocupacional



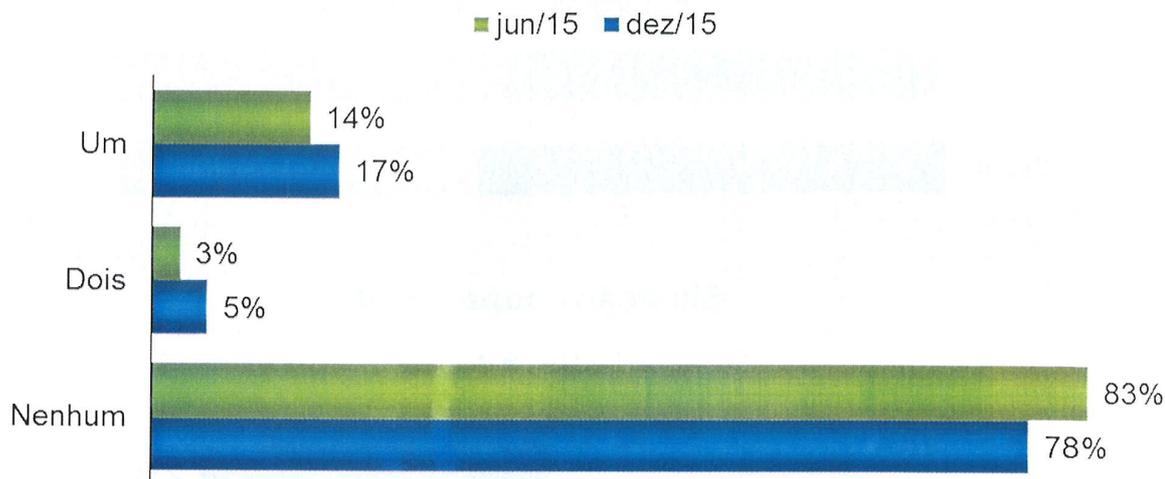
Base: Total dos entrevistados

P(69): Em qual dessas situações você se enquadra?

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

SITUAÇÃO OCUPACIONAL DOS MORADORES

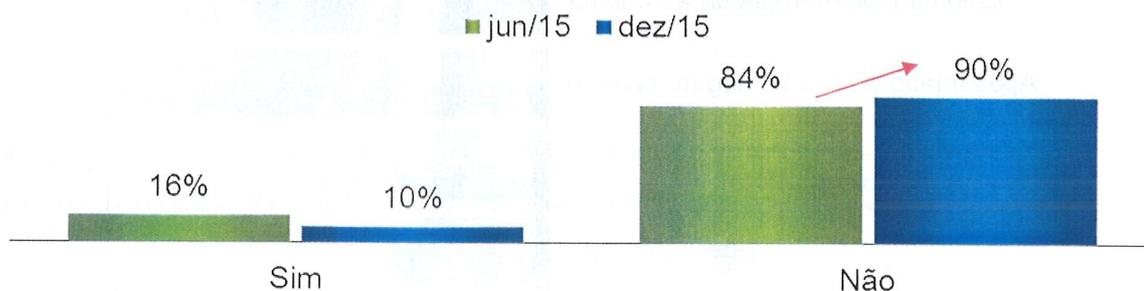
Quantos moradores estão desempregados e estão procurando emprego



Base: Total dos entrevistados

P(81): Tem algum morador do seu domicílio que está desempregado atualmente e está procurando emprego?

Algum morador está fazendo algum curso de capacitação profissional



Base: Total dos entrevistados

P(82): Atualmente, você ou alguém que mora em seu domicílio está fazendo algum curso de capacitação profissional?

Na atual medição, o percentual dos domicílios com moradores fazendo algum curso de capacitação profissional está ainda mais baixo.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

SITUAÇÃO OCUPACIONAL DOS MORADORES

Realizou algum trabalho adicional nos últimos 30 dias



Base: 56% dos entrevistados que trabalham

P(70): Além do seu trabalho principal, você realizou algum trabalho adicional nos últimos 30 dias (mês de referência = outubro de 2015)?

Sobre a realização de algum trabalho adicional nos últimos 30 dias, o percentual de moradores que disseram que realizaram alguma atividade teve queda de 17 pontos percentuais.

RENDA DOS MORADORES

	jun/15			dez/15		
	Média	Mediana	N Válidos	Média	Mediana	N Válidos
Rendimento bruto do trabalho principal	2.258,45	2.000,00	205	1.952,05	1.500,00	212
Rendimento bruto de todos os moradores	2.366,96	2.000,00	254	2.423,70	1.500,00	212
Aposentadoria (pública e privada)	926,83	788,00	124	1.146,49	788,00	92
Pensão previdenciária (pública e privada)	776,40	788,00	30	836,91	780,00	32
Seguro-desemprego	853,50	788,00	8	1.249,00	788,00	13
FGTS	2.000,00	2.000,00	1	2.805,00	3.000,00	9
PIS-Pasep	-	-	0	645,83	752,00	12
Programas sociais do Governo Federal	161,03	147,00	38	150,30	177,50	34
Programas sociais do Governo Estadual	788,00	788,00	1	-	-	0
Outro	754,42	325,00	28	3.429,83	784,00	18

Bases: Total dos entrevistados

P (71 a 80): No mês passado (outubro/15), você ou alguém de seu domicílio recebeu algum rendimento de:

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

RENDA DOS MORADORES

Junho/2015

	Média	Mediana	Quartil 1	Quartil 3	Máximo	Mínimo	Desvio Padrão	N Válidos
Rendimento bruto do trabalho principal	2.258,45	2.000,00	1.000,00	2.525,00	10.000,00	300,00	1.753,54	205
Rendimento bruto de todos os moradores	2.366,96	2.000,00	1.200,00	2.925,00	10.000,00	300,00	1.781,84	254
Aposentadoria (pública e privada)	926,83	788,00	788,00	788,00	4.000,00	768,00	431,65	124
Pensão previdenciária (pública e privada)	776,40	788,00	768,00	788,00	1.500,00	380,00	203,06	30
Seguro-desemprego	853,50	788,00	788,00	797,00	1.300,00	788,00	180,46	8
FGTS	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	-	1
PIS-Pasep	-	-	-	-	-	-	-	0
Programas sociais do Governo Federal	161,03	147,00	100,00	191,75	778,00	32,00	117,18	38
Programas sociais do Governo Estadual	788,00	788,00	788,00	788,00	788,00	788,00	-	1
Outro	754,42	325,00	150,00	791,00	4.000,00	100,00	1.035,40	28

Dezembro/2015

	Média	Mediana	Quartil 1	Quartil 3	Máximo	Mínimo	Desvio Padrão	N Válidos
Rendimento bruto do trabalho principal	1.952,05	1.500,00	900,00	2.100,00	10.000,00	200,00	1.733,16	212
Rendimento bruto de todos os moradores	2.423,70	1.500,00	850,00	2.472,50	10.000,00	200,00	5.585,49	212
Aposentadoria (pública e privada)	1.146,49	788,00	749,50	788,00	2.100,00	723,00	2.231,92	92
Pensão previdenciária (pública e privada)	836,91	780,00	728,75	875,00	1.500,00	150,00	227,47	32
Seguro-desemprego	1.249,00	788,00	724,00	1.266,00	1.300,00	723,00	198,91	13
FGTS	2.805,00	3.000,00	1.111,00	3.000,00	3.500,00	723,00	1.696,60	9
PIS-Pasep	645,83	752,00	723,00	780,00	788,00	80,00	265,75	12
Programas sociais do Governo Federal	150,30	177,50	140,00	196,00	250,00	35,00	232,41	34
Programas sociais do Governo Estadual	-	-	-	-	-	-	-	0
Outro	3.429,83	784,00	400,00	1.050,00	5.000,00	88,00	1.162,82	18

Bases: Total dos entrevistados

P (71 a 80): No mês passado (outubro/15), você ou alguém de seu domicílio recebeu algum rendimento de:

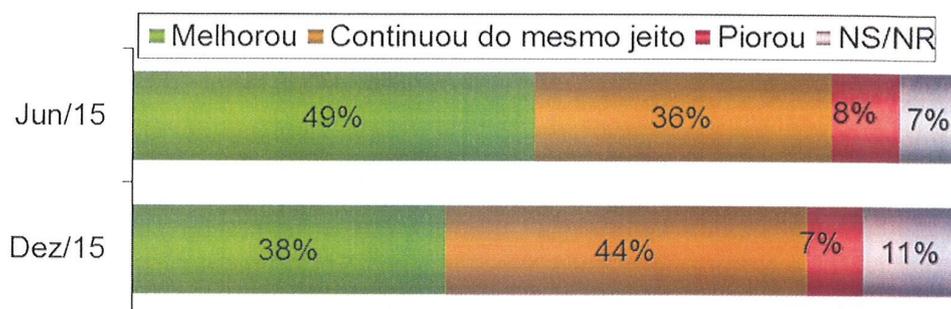
Visto por:	Elaborado por:		
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa	 Rev.: 003 27/01/16

SITUAÇÃO DA GERAÇÃO DE EMPREGO, QUALIFICAÇÃO E RENDA

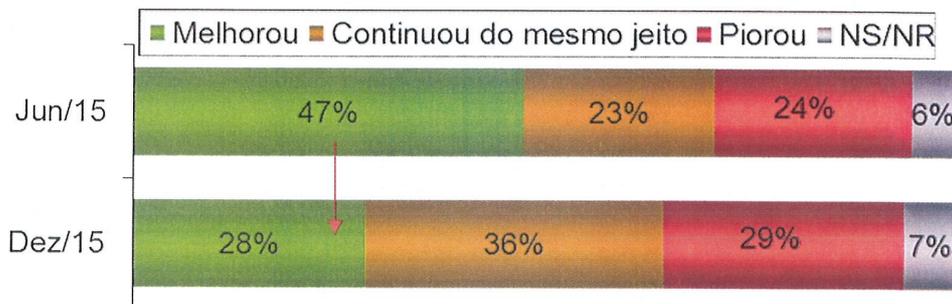
Crescimento financeiro (melhores salários)



Capacitação profissional (qualificação)



Oferta de empregos



Bases: Total dos entrevistados

P(83 a 85): Para você, no último ano (2015) em Alta Floresta, de uma forma geral a(o)..... (ler variáveis)....: melhorou, continuou do mesmo jeito ou piorou?

Em comparação com a medição realizada em junho, caiu de 50% para 26% o percentual de moradores que afirmam que o crescimento financeiro em Alta Floresta melhorou. A percepção de melhora da oferta de emprego teve queda de 19 pontos percentuais em relação a junho.

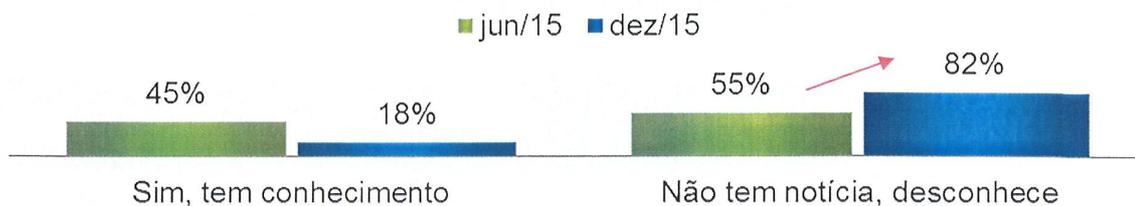
Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

INVESTIMENTOS NA REGIÃO

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

INVESTIMENTOS NA REGIÃO

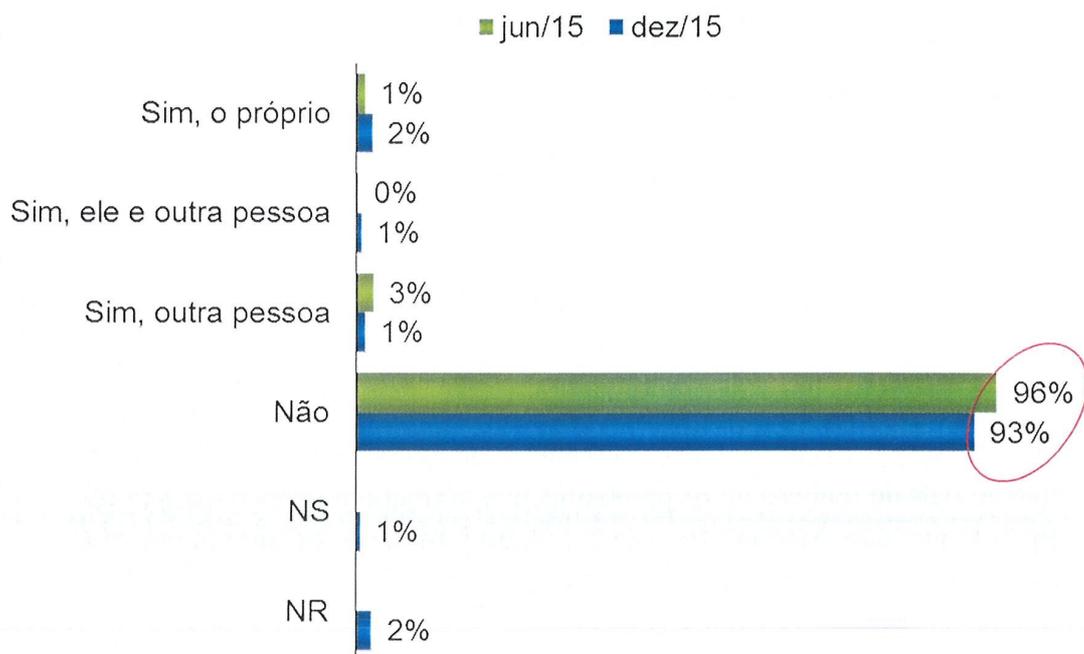
Conhecimento sobre grandes investimentos privados e públicos na região



Base: Total dos entrevistados

P(140): O Sr(a) tem notícias de grandes investimentos privados e públicos que estão acontecendo nesta região?

Possui algum relacionamento com a Hidrelétrica São Manoel?



Base: Total dos entrevistados

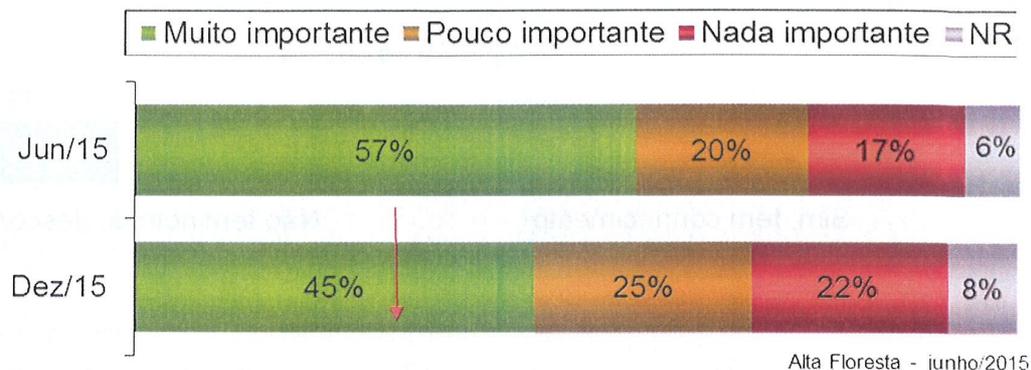
P(143): O seu trabalho ou o de outra pessoa do domicílio possui algum relacionamento com a Hidrelétrica São Manoel?

Em junho, 55% dos moradores não possuíam notícias sobre grandes investimentos na região. Em dezembro, esse percentual subiu para 82%. O percentual das residências de pessoas com trabalho relacionado com a Hidrelétrica São Manoel não sofreu oscilações, levando em consideração a margem de erro da pesquisa.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

IMPORTÂNCIA DA HIDRELÉTRICA SÃO MANOEL

Importância da instalação da UHE São Manoel



Base: Total dos entrevistados

P(144): Gostaria que você me dissesse se foi muito importante, pouco importante ou nada importante a instalação da Hidrelétrica São Manoel para os moradores desse município?

Em relação à medição de junho, percebe-se que houve queda de 12 pontos percentuais do número de respondentes que afirmaram que a instalação da Hidrelétrica São Manoel foi muito importante para os moradores do município.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

JUSTIFICATIVA DO IMPACTO DA HIDRELÉTRICA

	jun/15	dez/15
Gerou muitos empregos	40%	29%
Crescimento do município	9%	2%
Aumentou violência	8%	8%
Está fazendo a economia girar	7%	6%
A energia gerada não beneficia a cidade	6%	7%
Não beneficia a cidade	4%	0%
Não viu nenhum benefício	4%	6%
Trouxe investimentos para a região	4%	9%
O impacto ao meio ambiente é muito grande	3%	4%
Aumentou a população do município	2%	5%
Aumentou os aluguéis/ valorização dos imóveis	2%	2%
Causou muitos prejuízos para os moradores	1%	0%
Trouxe mais qualidade de vida para os moradores	1%	0%
*Outros com menos de 1%	3%	11%
NS	7%	7%
NR	0%	4%
Total	100%	100%

Base: Total dos entrevistados

P(145): Por quê?

***Outros com menos de 1%:** As obras são temporárias, depois só vai restar pessoas desempregadas; Desenvolvimento da infraestrutura; Falta plano diretor; Surgimento de indústrias; Trouxe mais qualidade de vida para os moradores; Gerou pouco emprego; Falta de suporte em relação ao aumento da população; Redução no valor da energia; Geração de mais energia para o Brasil; Falta de desenvolvimento em pavimentação; Aquecimento na economia; Gerou desorganização.

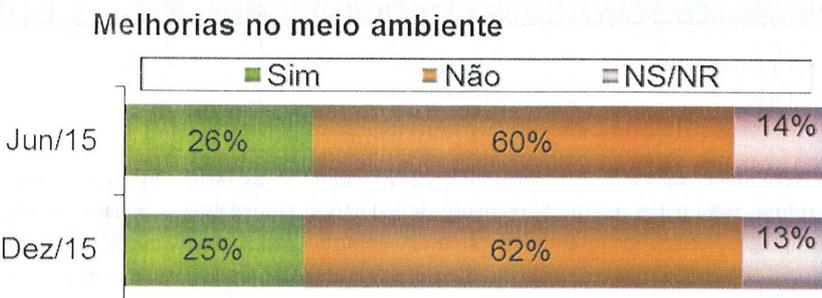
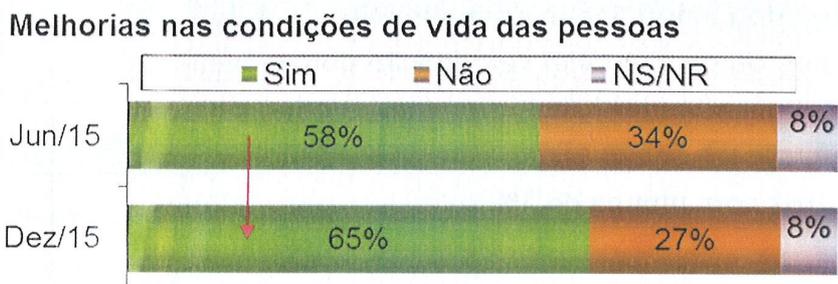
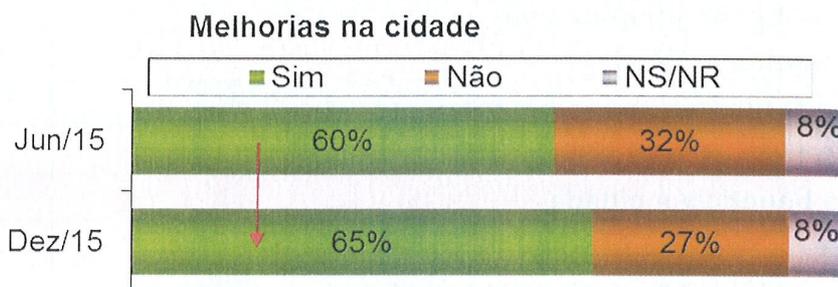
Em junho, a principal justificativa mencionada referente ao impacto positivo causado pela instalação da Hidrelétrica São Manoel era geração de emprego.

Entre aqueles que não consideravam a instalação da Hidrelétrica São Manoel positiva, a principal justificativa apontada em junho foi o aumento da violência na cidade. Em dezembro, as principais menções que justificam o impacto, tanto positivo como negativo, da instalação da Hidrelétrica São Manoel, continuam os mesmos, porém, o percentual de respostas em relação à geração de emprego caiu 11 pontos percentuais.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

INFLUÊNCIA DA CHEGADA DA HIDRELÉTRICA NA CIDADE

COM A CHEGADA DA UHE SÃO MANOEL, VOCÊ PERCEBEU...



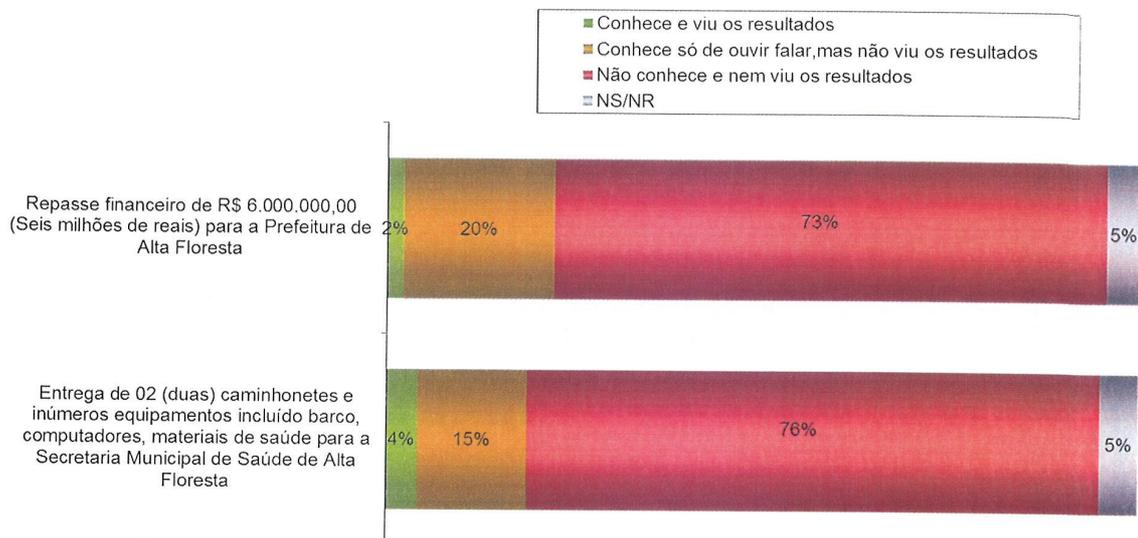
Bases: Total dos entrevistados

P(146 a 148): Com a chegada da Hidrelétrica São Manoel, você percebeu se houve melhorias na(o)... (ler variáveis) Sim ou Não?

Percebe-se que, nas duas medições realizadas, prevalece a percepção de melhoria na cidade e na condição de vida das pessoas. Em contrapartida, ainda continua predominante a percepção negativa referente às melhorias no meio ambiente.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

CONHECIMENTO SOBRE INVESTIMENTOS FEITOS NA REGIÃO



Alta Floresta - dezembro/2015

Bases: Total dos entrevistados

P(141 a 142): Vou citar alguns investimentos que foram feitos na região e gostaria que você me dissesse se: Conhece e já viu resultados, se conhece de ouvir falar, mas não viu os resultados, Não conhece e por isso, não viu os resultados: ... (ler frases).

Na medição de dezembro, foi perguntado aos moradores de Alta Floresta sobre o grau de conhecimento de alguns investimentos específicos feitos na região. Percebe-se que a maior parte dos respondentes não conhece nem ouviu falar sobre os itens analisados.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

ESTIMATIVAS E ÍNDICES

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

ÍNDICES DE PERCEPÇÃO

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

ÍNDICE DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Nos cálculos envolvendo média aritmética simples, todas as ocorrências (opções de respostas em uma questão) têm exatamente a mesma importância ou o mesmo peso. Dizemos, então, que elas têm o mesmo peso relativo.

No entanto, existem casos em que as ocorrências têm importância relativa diferenciada. Nestes casos, o cálculo da média deve levar em conta esta importância relativa ou peso relativo. Este tipo de média chama-se média aritmética ponderada. Ponderar é sinônimo de pesar. No cálculo da média ponderada, multiplicamos cada valor do conjunto por seu "peso", isto é, sua importância relativa.

A média aritmética ponderada \bar{x}_p de um conjunto de números $x_1, x_2, x_3, \dots, x_n$ cuja importância relativa ("peso") é respectivamente $p_1, p_2, p_3, \dots, p_n$ é calculada da seguinte maneira:

$$\bar{x}_p = \frac{p_1 \cdot x_1 + p_2 \cdot x_2 + p_3 \cdot x_3 + \dots + p_n \cdot x_n}{p_1 + p_2 + p_3 + \dots + p_n} = \frac{\sum_{i=1}^n (p_i \cdot x_i)}{\sum_{i=1}^n p_i}$$

Para a construção do índice de percepção qualidade foram atribuídos os pesos de acordo com as respostas, sendo:

- Avaliação positiva (ótima + bom) → 3;
- Avaliação regular (regular) → 2;
- Avaliação negativa (ruim + péssima) → 1
- NS/NR → 0

Para o cálculo dos índices percentuais foi utilizada a fórmula abaixo:

$$IP = \frac{\bar{x} \times 100}{n^{\circ} \text{ de respostas} - 1}$$

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

ÍNDICE DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O índice de percepção de melhoria da qualidade considerou apenas a porcentagem de entrevistados que fizeram uma avaliação positiva do serviço.

Índices	jun/15	dez/15
Escolas públicas estaduais	89,0	87,0
Escolas públicas municipais	88,7	86,0
Creches públicas	98,7	75,0
Rede coletora de esgoto	83,0	70,0
Atendimento nas unidades públicas de saúde	62,0	61,7
Atividades de lazer para idosos	51,3	55,0
Atividades de lazer para crianças	46,7	51,3
Atividades de lazer para jovens	48,3	50,3
Atividades de lazer para adultos	48,3	50,0
Transporte público	41,0	45,7
Média Geral - Qualidade dos serviços(%)	65,7	63,2

Visto por:	Elaborado por:		Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa	

ÍNDICE DE PERCEPÇÃO DE MELHORIA

O índice de percepção de melhoria considerou apenas a porcentagem de entrevistados que responderam que o serviço melhorou.

Índices	jun/15	dez/15
Qualidade de moradia	50,0	54,4
Capacitação profissional	48,7	37,9
Acesso a unidades públicas de educação	25,4	29,0
Oferta de emprego	47,4	28,2
Crescimento financeiro	50,0	25,9
Sensação de segurança	7,7	14,4
Acesso à unidades públicas de saúde	13,9	13,6
Rede de esgotamento sanitário	37,9	12,3
Ofertas de atividades de lazer	10,8	6,9
Média Geral IP - Melhoria dos serviços (%)	32,4	24,7

Visto por:	Elaborado por:		Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa	

ÍNDICE PERCEPÇÃO DE PRESENÇA

O índice de percepção de presença considerou apenas a porcentagem de entrevistados que disseram possuir o serviço.

	Percepção de presença	
	jun/15	dez/15
Lixo coletado por serviço de limpeza	95%	99%
Abastecimento de água por rede geral de distribuição	79%	81%
Casa atendida por rede de esgoto	32%	29%
Média de percepção de presença de saneamento básico	69%	70%

	Percepção de presença	
	jun/15	dez/15
Iluminação pública	91%	95%
Pavimentação (asfalto, paralelepípedo etc)	49%	49%
Guias (meio-fio) e sarjetas	43%	45%
Bueiros	24%	24%
Calçada	23%	31%
Média de percepção de presença de urbanização	46%	49%

	Percepção de presença	
	jun/15	dez/15
Espaços para apresentações culturais	52%	41%
Espaços para atividades de esporte e lazer	44%	35%
Praças em quantidades suficientes	27%	29%
Média de percepção de presença de opções de lazer	41%	35%

	Percepção de presença	
	jun/15	dez/15
Saneamento básico	69%	70%
Urbanização	46%	49%
Opções de lazer	41%	35%
Média de percepção de presença	52%	51%

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

ESTIMATIVAS POPULACIONAIS

Visto por: Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Elaborado por: Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa		Rev.: 003 27/01/16
--	--------------------------	--	---	-----------------------

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO

Em junho de 2015 foram arrolados 18.482 domicílios urbanos em Alta Floresta, sendo 15.902 ocupados (15.806 particulares e 96 coletivos) e 2.580 em situação de reforma ou não ocupados. Foram contados 2.164 estabelecimentos comerciais. Para a estimativa foi utilizado o mesmo arrolamento.

Pelo número de unidades consumidoras disponibilizado pelo Grupo Energisa, pode-se constatar que 16.539 domicílios possuem medidor de energia. Porém, segundo a variável v130, 2% dos domicílios entrevistados possuem medidor de uso comum. Assim, pode-se chegar ao quantitativo de 16.551 residências com medidor de uso próprio ou de uso comum. Comparando esse valor com o número de domicílios arrolados, pode-se concluir que o valor arrolado pela Vetor Pesquisas é muito próximo ao valor de unidades consumidoras disponibilizado pelo Grupo Energisa.

SETOR CENSITÁRIO	IBGE - Censo 2010			Vetor Pesquisas - Arrolamento 2015				
	Domicílios Particulares	Domicílios Particulares não ocupados	Domicílios Particulares Ocupados	Total de domicílios arrolados	Domicílios particulares ocupados	Domicílios coletivos	Domicílios em reforma ou não ocupados	Comércio
510025005000001	176	13	163	199	183	0	16	10
510025005000002	207	25	180	254	206	1	47	80
510025005000003	261	22	234	292	265	0	27	66
510025005000004	260	21	236	311	275	7	29	53
510025005000005	282	44	235	291	283	0	8	86
510025005000006	243	15	224	262	246	0	16	34
510025005000007	255	39	216	316	269	7	40	55
510025005000008	258	64	193	311	262	9	40	104
510025005000009	222	20	202	248	225	4	19	35
510025005000010	205	26	175	259	209	6	44	126
510025005000011	169	26	143	203	171	5	27	100
510025005000012	127	14	109	332	194	6	132	39
510025005000013	308	33	273	443	352	4	87	36
510025005000014	322	38	283	361	333	2	26	76
510025005000015	186	49	145	248	200	0	48	103

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

510025005000016	336	35	300	440	381	5	54	34
510025005000017	241	17	223	268	238	2	28	22
510025005000018	165	19	146	194	168	1	25	22
510025005000019	166	15	151	181	166	0	15	14
510025005000020	270	28	242	278	247	1	30	31
510025005000021	291	36	255	363	308	1	54	28
510025005000022	119	2	117	224	166	0	58	7
510025005000023	367	40	327	418	364	0	54	16
510025005000024	250	16	234	305	254	0	51	46
510025005000025	149	10	139	193	163	0	30	7
510025005000026	167	23	144	186	164	0	22	34
510025005000027	218	28	190	231	218	6	7	13
510025005000028	335	38	297	369	336	4	29	37
510025005000029	197	22	175	205	198	0	7	7
510025005000030	224	21	203	290	256	1	33	18
510025005000031	337	44	293	432	344	0	88	34
510025005000032	76	17	59	199	80	0	119	4
510025005000033	311	55	254	287	275	0	12	8
510025005000034	58	13	45	85	84	0	1	12
510025005000035	299	27	272	310	301	0	9	17
510025005000036	350	34	316	375	363	0	12	3
510025005000037	68	2	66	74	73	0	1	11
510025005000038	272	32	239	343	294	0	49	25
510025005000039	282	32	250	307	284	0	23	25
510025005000040	278	52	225	324	279	6	39	148
510025005000041	224	17	207	249	227	0	22	20
510025005000042	258	23	235	317	292	0	25	14
510025005000043	220	21	199	233	222	0	11	3
510025005000044	223	56	167	241	217	3	21	70
510025005000045	187	15	172	203	190	0	13	26
510025005000046	212	16	195	261	233	3	25	12
510025005000047	215	10	205	516	344	0	172	13
510025005000048	186	26	160	192	184	0	8	7
510025005000049	275	21	253	326	290	1	35	29
510025005000069	139	16	121	133	105	4	24	33
510025005000070	300	34	266	362	319	3	40	30
510025005000071	250	19	231	245	232	0	13	3
510025005000072	206	22	184	187	168	0	19	16

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

P.31 Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

510025005000073	163	21	142	236	159	0	77	14
510025005000074	182	16	166	189	175	0	14	26
510025005000075	239	16	222	284	253	0	31	18
510025005000076	176	18	158	222	187	0	35	32
510025005000077	223	26	197	238	206	0	32	9
510025005000078	198	21	177	238	205	0	33	27
510025005000079	100	20	80	217	152	2	63	22
510025005000080	108	22	86	241	176	0	65	8
510025005000081	145	26	119	257	184	0	73	8
510025005000082	45	6	39	68	67	0	1	0
510025005000083	154	30	124	311	195	1	115	38
510025005000084	175	15	160	219	193	0	26	12
510025005000085	153	24	129	153	147	0	6	9
510025005000086	266	31	235	310	273	0	37	13
510025005000087	290	23	267	376	337	1	38	16
510025005000088	158	21	137	247	197	0	50	10
Total	14.977	1.739	13.206	18.482	15.806	96	2.580	2.164

↓
15.902

Número de Unidades Consumidoras

Alta Floresta	dez/13	dez/14	dez/15
Residencial	15.165	15.985	16.539
Industrial	362	326	315
Comercial	1.619	1.701	1.761
Rural	2.692	2.731	2.795
Poder Público	153	159	157

Fonte: Grupo Energisa

Visto por:	Elaborado por:		Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor		

ESTIMATIVA DO QUANTITATIVO POPULACIONAL

Considerando os dados do IBGE, a população urbana do município de Alta Floresta levantada no Censo de 2010 era de 42.718 pessoas. Esse contingente populacional dividido pelo número de Domicílios Particulares Ocupados (urbanos), na mesma época, sugere uma média de 3,24 pessoas por domicílio urbano.

IBGE - CENSO 2010

PESSOAS RESIDENTES SETORES CENSITÁRIOS URBANOS	42.718
DOMICÍLIOS OCUPADOS – URBANOS	13.206
MÉDIA DE PESSOAS POR DOMICÍLIO - URBANO	3,23474178

A pesquisa Levantamento Demográfico por Amostragem Domiciliar em Alta Floresta, dentre outras variáveis, investigou quantas pessoas moravam no domicílio pesquisado, tendo como data de referência o último ano (2014). Este questionamento permite, com o uso da estatística, estimar a “Média de Pessoas por Domicílio Urbano de Alta Floresta no momento atual”.

Visto por:	Elaborado por:		Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa	

ESTIMATIVA DO QUANTITATIVO POPULACIONAL

v07. Quantas pessoas estavam morando neste domicílio no último ano (2015), incluindo todos

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
1	80	20,5	20,5	20,5
2	90	23,1	23,1	43,6
3	83	21,3	21,3	64,9
4	69	17,7	17,7	82,6
Valid 5	44	11,3	11,3	93,8
6	13	3,3	3,3	97,2
7	7	1,8	1,8	99,0
8	4	1,0	1,0	100,0
Total	390	100,0	100,0	

Quantas pessoas estavam morando no domicílio no último ano (2014), incluindo todos (junho/2015)	Quantas pessoas estavam morando no domicílio no último ano (2015), incluindo todos (dezembro/2015)
Média 3,07	Média 3
Moda 3	Moda 2

O resultado encontrado é de 3,07 pessoas por domicílio, o que permite estimar uma população urbana no município de 47.706 pessoas, considerando o resultado para o quantitativo de 15.902 domicílios encontrados no arrolamento.

	IBGE - CENSO 2010	VETOR - PESQUISAS Junho/2015	VETOR - PESQUISAS Dezembro/2015
PESSOAS RESIDENTES	42.718	48.819	47.706
DOMICÍLIOS OCUPADOS	13.206	15.902	15.902
MÉDIA DE PESSOAS POR DOMICÍLIOS	3,24	3,07	3

Visto por:	Elaborado por:		Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor		

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO COM TRABALHO LIGADO À HIDRELÉTRICA SÃO MANOEL

Para estimar o **Público com Trabalho Relacionado (PTR)** à Hidrelétrica São Manoel, utilizou-se, primeiramente, os resultados encontrados na pergunta P143 do questionário: “O seu trabalho, ou o de outra pessoa do domicílio, possui algum relacionamento com a Hidrelétrica São Manoel?”

O resultado da distribuição de frequência encontrado nas respostas dessa questão possibilitou o conhecimento do percentual de domicílios onde, pelo menos um morador, faz parte do PTR. Desta forma, tem-se o seguinte resultado: em 4% dos domicílios de Alta Floresta existe pelo menos uma pessoa cujo trabalho tem relacionamento com a Hidrelétrica São Manoel.

Para projetar o percentual encontrado nesse cálculo, tomou-se como referência o quantitativo de domicílios urbanos ocupados contados no procedimento de arrolamento realizado pela Vetor Pesquisas, ou seja: Alta Floresta → 15.902 domicílios – chegando ao quantitativo de 708 (setecentos e oito) domicílios com a presença de pelo menos um morador pertencente ao PTR.

A P143 tem segmentação em três opções de respostas válidas, às quais se atribuiu os pesos para ponderação, de modo a ter o resultado de domicílios projetado para indivíduos:

R1 – Sim, o próprio → (peso 1)

R2 – Sim, ele e outra pessoa → (peso 2)

R3 – Sim, outra pessoa → (peso 1)

Conforme pode ser acompanhado na tabela que segue, após a aplicação do peso para a Resposta 2 – temos, em Alta Floresta, a presença de pelo menos 830 indivíduos pertencentes à PTR.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

Considerou-se também o cruzamento da **P143** com a pergunta **P59** – “**Quantos moradores vieram de outro município para a sua cidade no último ano (2015)?**” de modo a separar, e desconsiderar, os domicílios nos quais nenhum morador havia migrado para Alta Floresta depois do ano de 2015 (a estimativa populacional do mês de junho de 2015 está no Anexo I). Dessa forma, tem-se que existe atualmente em Alta Floresta **830 pessoas** com trabalho relacionado à Hidrelétrica São Manoel e que habitam domicílios onde pelo menos uma pessoa mudou-se para a cidade depois do início das obras da Hidrelétrica (ano 2015).

Alta Floresta	Número de domicílios arrolados pela Vetor	% de domicílios com trabalho relacionado com UHE São Manoel (P139)	Número de domicílios estimados com trabalho relacionado com a UHE São Manoel	Peso de moradores com trabalho relacionado com UHE São Manoel/ Domicílio	Número estimado de pessoas com algum relacionamento com UHE São Manoel e com migração no último ano (2014)	% de domicílios com trabalho relacionado com UHE São Manoel e com migração no último ano (2014) (P139xP59)	Número estimado de pessoas com algum relacionamento com UHE São Manoel e com migração no último ano (2014)
Sim, o próprio	15.902	2%	382	1	382	100%	382
Sim, ele e outra pessoa		1%	122	2	245	100%	245
Sim, outra pessoa		1%	204	1	204	100%	204
Total		4%	708			830	100%

v143. Possui algum relacionamento com a Hidrelétrica São Manoel? * v59. Quantos moradores vieram de outro município para Alta Floresta no último ano

% within v143. Possui algum relacionamento com a Hidrelétrica São Manoel?

		v59. Quantos moradores vieram de outro município para Alta Floresta no último ano		Total
		Nenhum morador	Um ou mais moradores	
v143. Possui algum relacionamento com a Hidrelétrica São Manoel?	Sim, o próprio		100,0%	100,0%
	Sim, ele e outra pessoa		100,0%	100,0%
	Sim, outra pessoa		100,0%	100,0%
	Não	6,4%	93,6%	100,0%
Total		6,5%	93,5%	100,0%

Visto por:	Elaborado por:			
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa		Rev.: 003 27/01/16

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados comparativos do Levantamento Demográfico por Amostragem Domiciliar no município de Alta Floresta - MT apontam, de forma geral, que os índices Qualidade dos Serviços, Percepção de Melhoria dos Serviços e Percepção de Presença tiveram uma tênue queda nas opções de respostas positivas na comparação de Junho com Dezembro de 2015.

Média Geral			
Índices	jun/15	dez/15	p.p.
Qualidade dos Serviços	65.7%	63.2%	→ 2,5
Percepção de Melhoria dos Serviços	32.4%	24.7%	→ 7,7
Percepção de Presença (entre os que possuem)	52.0%	51.0%	→ 1,0

O índice Qualidade dos Serviços prestados na área da Educação foi a responsável pelos menores percentuais. Na comparação, a qualidade das creches públicas ofertadas pelo município obteve a maior queda da avaliação positiva.

Quanto ao índice de Percepção de Melhoria dos Serviços nota-se que houve baixa, principalmente nos itens referentes à geração de emprego, qualificação e renda. Observou-se que a média do rendimento bruto reduziu, não havendo melhorias no reajuste dos salários, junto com a percepção de oferta de emprego.

RENDA DOS MORADORES

	jun/15			dez/15		
	Média	Mediana	N Válidos	Média	Mediana	N Válidos
Rendimento bruto do trabalho principal	2.258,45	2.000,00	205	1.952,05	1.500,00	212

A rede coletora de esgoto também contribuiu para a queda dos índices de melhoria e qualidade, uma vez que aumentou o número de respondentes que avaliaram como regular e/ou negativamente, indicando que não perceberam melhorias nesse serviço.

Já a sensação de segurança foi o índice com maior percentual de crescimento. Contudo, mesmo aumentando o número de respondentes que se sentem seguros ou muito seguros, a sensação de insegurança prevalece.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

Os índices de Percepção de Presença (entre os entrevistados que disseram possuir o serviço) tiveram pouca oscilação na avaliação comparativa, o que indica que não houve investimentos ou ações percebidas nessas áreas.

A estimativa populacional mostra que, em dezembro de 2015, houve uma queda no fluxo de migração para o município, na comparação com junho do mesmo ano. Mesmo demonstrando uma pequena redução, os números indicam que possivelmente o período de maior migração cessou, tendência essa que poderá ser validada com as próximas aferições.

Estimativa Populacional			
Período	jun/15	dez/15	Diferença
Pessoas Residentes	48.818	47.706	1.112

Na área de comunicação, prevalece o desconhecimento sobre as ações da empresa no município, principalmente os investimentos referentes ao repasse financeiro e a entrega de equipamentos à Secretaria Municipal de Saúde. Essa falta de informações pode ter colaborado para a diminuição da relevância da instalação do empreendimento para os respondentes.

Por fim, conclui-se que a população de Alta Floresta já não percebe um impacto tão positivo da instalação da Hidrelétrica São Manoel, visto que não houve alterações significativas no acesso e melhoria dos serviços públicos investigados e também devido à falta de informações sobre suas ações em prol do município.

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

ANEXO I
ESTIMATIVA POPULACIONAL JUNHO DE 2015

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

Considerou-se o cruzamento da **P139** com a pergunta **P59** – “**Quantos moradores vieram de outro município para a sua cidade no último ano (2014)?**” de modo a separar, e desconsiderar, os domicílios nos quais nenhum morador havia migrado para Alta Floresta depois do ano de 2014. Dessa forma, tem-se que existia, em junho de 2015, em Alta Floresta **716** pessoas com trabalho relacionado à Hidrelétrica São Manoel e que habitavam domicílios onde pelo menos uma pessoa mudou-se para a cidade depois do início das obras da Hidrelétrica (ano 2014).

Alta Floresta	Número de domicílios arrolados pela Vetor	% de domicílios com trabalho relacionado com UHE São Manoel (P139)	Número de domicílios estimados com trabalho relacionado com a UHE São Manoel	Peso de morados com trabalho relacionado com UHE São Manoel/ Domicílio	Número estimado de pessoas com algum relacionamento com UHE São Manoel e com migração no último ano (2014)	% de domicílios com trabalho relacionado com UHE São Manoel e com migração no último ano (2014) (P139xP59)	Número estimado de pessoas com algum relacionamento com UHE São Manoel e com migração no último ano (2014)
Sim, o próprio	15.902	1%	207	1	207	100%	207
Sim, ele e outra pessoa		0%	48	2	95	100%	95
Sim, outra pessoa		3%	413	1	413	100%	413
Total		4%	668		716	100%	716

v139. Possui algum relacionamento com a Hidrelétrica São Manoel? * v59. Quantos moradores vieram de outro município para Alta Floresta no último ano
Crosstabulation

% within v139. Possui algum relacionamento com a Hidrelétrica São Manoel?

		v59. Quantos moradores vieram de outro município para Alta Floresta no último ano		Total
		Nenhum morador	Um ou mais moradores	
v139. Possui algum relacionamento com a Hidrelétrica São Manoel?	Sim, o próprio		100,0%	100,0%
	Sim, ele e outra pessoa		100,0%	100,0%
	Sim, outra pessoa		100,0%	100,0%
	Não	4,8%	95,2%	100,0%
Total		4,6%	95,4%	100,0%

Visto por:	Elaborado por:		
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa	
			Rev.: 003 27/01/16

ANEXO II
ESTUDO DOS VAZIOS URBANOS EM JUNHO DE 2015

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

ESTUDO DOS VAZIOS URBANOS

No arrolamento realizado em junho de 2015 foi possível identificar os lotes vazios, mostrando qual o quantitativo de vazios urbanos na cidade por setor censitário. No total, a cidade tem 2.012 lotes vazios.

Vetor Pesquisas - Arrolamento 2015						
SETOR CENSITÁRIO	Total de domicílios arrolados	Domicílios particulares ocupados	Domicílios coletivos	Domicílios em reforma ou não ocupados	Comércio	Lotes vazios
510025005000001	199	183	0	16	10	12
510025005000002	254	206	1	47	80	41
510025005000003	292	265	0	27	66	19
510025005000004	311	275	7	29	53	24
510025005000005	291	283	0	8	86	6
510025005000006	262	246	0	16	34	15
510025005000007	316	269	7	40	55	32
510025005000008	311	262	9	40	104	33
510025005000009	248	225	4	19	35	14
510025005000010	259	209	6	44	126	34
510025005000011	203	171	5	27	100	19
510025005000012	332	194	6	132	39	116
510025005000013	443	352	4	87	36	52
510025005000014	361	333	2	26	76	20
510025005000015	248	200	0	48	103	38
510025005000016	440	381	5	54	34	44
510025005000017	268	238	2	28	22	16
510025005000018	194	168	1	25	22	22
510025005000019	181	166	0	15	14	13
510025005000020	278	247	1	30	31	21
510025005000021	363	308	1	54	28	46
510025005000022	224	166	0	58	7	43
510025005000023	418	364	0	54	16	44
510025005000024	305	254	0	51	46	44
510025005000025	193	163	0	30	7	22
510025005000026	186	164	0	22	34	10
510025005000027	231	218	6	7	13	4

Visto por:	Elaborado por:		Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor		

510025005000028	369	336	4	29	37	6
510025005000029	205	198	0	7	7	7
510025005000030	290	256	1	33	18	25
510025005000031	432	344	0	88	34	50
510025005000032	199	80	0	119	4	110
510025005000033	287	275	0	12	8	10
510025005000034	85	84	0	1	12	0
510025005000035	310	301	0	9	17	7
510025005000036	375	363	0	12	3	5
510025005000037	74	73	0	1	11	0
510025005000038	343	294	0	49	25	29
510025005000039	307	284	0	23	25	13
510025005000040	324	279	6	39	148	35
510025005000041	249	227	0	22	20	11
510025005000042	317	292	0	25	14	14
510025005000043	233	222	0	11	3	7
510025005000044	241	217	3	21	70	15
510025005000045	203	190	0	13	26	11
510025005000046	261	233	3	25	12	20
510025005000047	516	344	0	172	13	148
510025005000048	192	184	0	8	7	6
510025005000049	326	290	1	35	29	25
510025005000069	133	105	4	24	33	16
510025005000070	362	319	3	40	30	30
510025005000071	245	232	0	13	3	7
510025005000072	187	168	0	19	16	8
510025005000073	236	159	0	77	14	63
510025005000074	189	175	0	14	26	12
510025005000075	284	253	0	31	18	28
510025005000076	222	187	0	35	32	27
510025005000077	238	206	0	32	9	31
510025005000078	238	205	0	33	27	28
510025005000079	217	152	2	63	22	55
510025005000080	241	176	0	65	8	64
510025005000081	257	184	0	73	8	64
510025005000082	68	67	0	1	0	0
510025005000083	311	195	1	115	38	94
510025005000084	219	193	0	26	12	18

Visto por:	Elaborado por:		
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa	 Rev.: 003 27/01/16

510025005000085	153	147	0	6	9	4
510025005000086	310	273	0	37	13	28
510025005000087	376	337	1	38	16	34
510025005000088	247	197	0	50	10	43
Total	18.482	15.806	96	2.580	2.164	2.012

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

ESTUDO DOS VAZIOS URBANOS

Mapa identificando os setores censitários



Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

ANEXO III
QUESTIONÁRIO APLICADO

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

QUESTIONÁRIO APLICADO

UHE SÃO MANOEL – ALTA FLORESTA
NOVEMBRO/2015

APRESENTAÇÃO, BOM DIA, TARDE, NOITE? MEU NOME É _____ (mostrar criação); SOU PESQUISADOR DA EMPRESA VETOR E ESTAMOS REALIZANDO UM ESTUDO COM A POPULAÇÃO DE ALTA FLORESTA SOBRE A VIDA NO MUNICÍPIO. PODE CONTAR COM A SUA COLABORAÇÃO NESTE TRABALHO?

Sim → Prosiga a entrevista. **Não** → Pergunte se é possível falar com uma das pessoas responsáveis pelo domicílio.

Pergunta filtro: Você mora neste domicílio?

vs1. Você é o chefe de família ou um dos responsáveis pelo domicílio?

1 – Sim → prosiga. 2 – Não → Faça seu falar com uma das pessoas responsáveis pelo domicílio.

vs2. Nome do entrevistado: _____

vs3. Gênero: 1 – Masculino 2 – Feminino. (Se qual a sua idade? (completar anos completos)) _____

vs4. Qual o ano do seu nascimento? _____

PRIMEIRO VAMOS FALAR UM POUCO SOBRE OS MORADORES DESSE DOMICÍLIO

vs5. A responsabilidade como chefe do domicílio é de apenas um morador? 1 – Apenas um 2 – Mais de um ou de mais de um morador?

vs6. Quantas pessoas estavam morando neste domicílio no último ano (2015), incluindo bebês, doada e (seguir)? _____

vs7. Em relação ao tamanho populacional do cidade, você acredita que no último ano, a população diminuiu muito, diminuiu, continua a mesma, aumentou ou aumentou muito?

1 – Diminuiu muito 2 – Diminuiu 3 – Continua a mesma 4 – Aumentou 5 – Aumentou muito 6 – NS/NR

LISTA DE MORADORES (último ano - 2015)

Nome do morador (parar). Quando não houver mais moradores digite 0 (zero)	Qual é a relação de parentesco ou de convivência com a pessoa responsável pelo domicílio? (usar códigos do quadro abaixo)	Idade dos moradores	Gênero 1 – masculino 2 – feminino	Esta pessoa nasceu em Alta Floresta? Se sim = 000001. Se não = anotar ano em que mudou para Alta Floresta NS - 9999
vs8. 1-(chefe)	vs9.	vs11.	vs12.	vs13.
vs8. 2-	vs9.	vs11.	vs12.	vs13.
vs8. 3-	vs9.	vs11.	vs12.	vs13.
vs8. 4-	vs9.	vs11.	vs12.	vs13.
vs8. 5-	vs9.	vs11.	vs12.	vs13.
vs8. 6-	vs9.	vs11.	vs12.	vs13.
vs8. 7-	vs9.	vs11.	vs12.	vs13.
vs8. 8-	vs9.	vs11.	vs12.	vs13.
vs8. 9-	vs9.	vs11.	vs12.	vs13.
vs8. 10-	vs9.	vs11.	vs12.	vs13.

RECUPERAÇÃO COM O RESPONDENTE

1- Fazer resumo do formulário. 2- Colar no relatório de dados. 3- Colar no relatório de métodos. 4- Colar no relatório de custos. 5- Colar no relatório de resultados. 6- Colar no relatório de custos. 7- Colar no relatório de resultados.

MIGRAÇÃO

vs14. Aqui neste domicílio tem alguma pessoa que morava em outro município e que a partir do último ano (2015) mudou para Alta Floresta? <<Se sim>> Quantas pessoas?

77- não tem ninguém 88- NS

vs15. Qual foi o principal motivo dessa mudança para Alta Floresta?

1 - Obter um novo trabalho/ oferta de trabalho.
 2 - Mudança do local de trabalho.
 3 - Estudar.
 4 - Realizar tratamento de saúde.
 5 - Melhorar condições de moradia.
 6 - Melhorias condições de moradia (escopo, estado de conservação, etc).
 7 - Melhor oferta de bens e serviços públicos (transporte, educação, saúde, infraestrutura urbana, etc).
 8 - Morar com ou próximo a parentes.
 Outros: (anotar) _____

vs16. E tem alguma pessoa que morava na zona rural de Alta Floresta e que mudou para a zona urbana de Alta Floresta a partir do último ano (2015) <<Se sim>> Quantas pessoas?

77- não tem ninguém 88- NS

vs17. E tem alguma pessoa que morava neste domicílio até 2010 e que a partir do último ano (2015) mudou a residência para outro município? <<Se sim>> Quantas pessoas?

77- não tem ninguém 88- NS

vs18. E tem alguma pessoa que morava neste domicílio até 2010 e que a partir do último ano (2015) mudou para outro endereço localizado aqui mesmo em Alta Floresta? <<Se sim>> Quantas pessoas?

77- não tem ninguém 88- NS

AGORA VAMOS CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE VOCÊ – (CARACTERÍSTICAS DO RESPONDENTE)

vs19. Você é brasileiro?

1 – Sim 2 – Não. → vá p. v.67

vs20. Em que estado do Brasil você nasceu? Anotar → _____
 → Se Mato Grosso (1), a seguir a próxima. Qualquer outro estado → vá p. v.67

ANEXO - UF's

01-ACRE (AC)	10-MAT. G. (MT)	20-RO-DE J. (RO)
02-ALAGOAS (AL)	11-MATO G. (MS)	21-RO-DE S. N. (RN)
03-AMAPA (AP)	12-MATO G. DO S. (MS)	22-RO-DE S. T. (RS)
04-AMAZONAS (AM)	13-TOCANTINS (TO)	23-RORAIMA (RR)
05-BAHIA (BA)	14-PARA (PA)	24-RORAIMA (RR)
06-CEARÁ (CE)	15-PARANÁ (PR)	25-SANTA CATARINA (SC)
07-CEARÁ DO N. (CE)	16-PERNAMBUCO (PE)	26-S. PAULO (SP)
08-ESPÍRITO SANTO (ES)	17-PIAUI (PI)	27-S. PAULO (SP)
09-GOIAS (GO)	18-RIO DE JANEIRO (RJ)	28-S. PAULO (SP)
	19-RIO GRANDE DO NORTE (RN)	29-S. PAULO (SP)

vs21. Em que município de Mato Grosso você nasceu?

(Anotar - RU) _____ 88 - Alta Floresta 99 - NS/NR

Visto por:	Elaborado por:		Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor		

QUESTIONÁRIO APLICADO

v10. Qual seu nível de escolaridade? (RU – assinalar apenas uma alternativa)

<input type="checkbox"/> 1- Analfabeto	<input type="checkbox"/> 6- Colegial incompleto (médio incompleto)
<input type="checkbox"/> 2- Fundamental 1 incompleto (primário incompleto)	<input type="checkbox"/> 7- Colegial completo (médio completo)
<input type="checkbox"/> 3- Fundamental 1 completo (primário completo)	<input type="checkbox"/> 8- Superior incompleto
<input type="checkbox"/> 4- Fundamental 2 incompleto (ginasial incompleto)	<input type="checkbox"/> 9- Superior completo
<input type="checkbox"/> 5- Fundamental 2 completo (ginasial completo)	<input type="checkbox"/> 10- Pós-graduação

v11. Qual é a renda mensal da sua família, somando todos os rendimentos dos moradores da casa (salários, horas extras, bicos, aposentadorias, etc.)? → ANEXO - RENDA

<input type="checkbox"/> 1 - Até 01 SM	<input type="checkbox"/> 2 - Mais 01 a 02 SM	<input type="checkbox"/> 3 - Mais 02 a 05 SM
<input type="checkbox"/> 4 - Mais de 05 a 10 SM	<input type="checkbox"/> 5 - Mais de 10 a 20 SM	<input type="checkbox"/> 6 - Mais de 20 SM
<input type="checkbox"/> 7 - Não tem rendimento	<input type="checkbox"/> 8 - NS/NR	

v12. Em qual dessas situações você se enquadra: (ler opções)?

1- Empregado com carteira de trabalho assinada.
 2- Militar do exército, marinha, aeronáutica, polícia, militar ou corpo de bombeiros.
 3- Empregado pelo regime jurídico de funcionários públicos.
 4- Empregado sem carteira de trabalho assinada.
 5- Empreendedor/empregador autônomo.
 6- Aposentado ou recebe seguro/pensão → **vé.p. v.71**
 7- Não remunerado (bora casa e não presta vta) → **vé.p. v.71** 8- Desempregado → **vé.p. v.71**

v13. Além do seu trabalho principal, você realizou algum trabalho adicional nos últimos 30 dias (mês de referência = outubro de 2015)?

1 - Sim remunerado 2 - Sim, não remunerado 3- Não

No mês passado (outubro/15), você ou alguém de seu domicílio recebeu algum rendimento de: (ler variáveis...)	ANOTAR VALOR EM REAIS, SEM CENTAVOS \$	R\$R\$R\$	
		NS	NR
v14. Rendimento bruto do trabalho principal (ocupados)	RS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
v15. Rendimento bruto de todos os moradores (ocupados)	RS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
v16. Aposentadoria (pública e privada)	RS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
v17. Pensão previdenciária (pública e privada)	RS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
v18. Seguro-desemprego	RS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
v19. FGTS	RS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
v20. PIS-Famap	RS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
v21. Programas sociais do Governo Federal	RS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
v22. Programas sociais do Governo Estadual	RS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
v23. Outros (especifique)	RS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

v24. Tem algum morador do seu domicílio que está desempregado atualmente e está procurando emprego? 99 - não tem, se sim: quantas pessoas -> anotar ->

v25. Atualmente, você ou alguém que mora em seu domicílio está fazendo algum curso de capacitação profissional?

1 - Sim 2 - Não

Para você, no último ano (2015) em Alta Floresta de uma forma geral (ler variáveis) - melhorou, continuou do mesmo jeito ou piorou?

	Melhorou	Continuou do mesmo jeito	Piorou	NS	NR
v26. Oferta de empregos	<input type="radio"/> 01	<input type="radio"/> 02	<input type="radio"/> 03	<input type="radio"/> 08	<input type="radio"/> 09
v27. Capacitação profissional (qualificação)	<input type="radio"/> 01	<input type="radio"/> 02	<input type="radio"/> 03	<input type="radio"/> 08	<input type="radio"/> 09
v28. Crescimento financeiro (melhores salários)	<input type="radio"/> 01	<input type="radio"/> 02	<input type="radio"/> 03	<input type="radio"/> 08	<input type="radio"/> 09

v29. Em sua opinião, qual é hoje o principal problema de Alta Floresta? (votar)

v30. E o que tem de melhor em Alta Floresta?

ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE

v31. Você ou alguém do domicílio possui plano de saúde particular. (ler opções)?

1- Não possui 2- Sim, particular 3- Sim, da empresa e empregadora
 4- Sim, de entidade sindical, conselho 5- Outro 6- NS/NR

v32. Você ou algum morador deste domicílio... (ler variáveis...)?

	SIM	NÃO	NS/NR
v33. Precisa de atendimento especial na área da saúde?	<input type="radio"/> 01	<input type="radio"/> 02	<input type="radio"/> 09
v34. Quando precisa de atendimento especial é atendido no município?	<input type="radio"/> 01	<input type="radio"/> 02	<input type="radio"/> 09

v35. Nos últimos três meses, você (ou outro morador desse domicílio) precisou buscar atendimento para saúde em outro município?

1 - Sim 2 - Não

v36. Nos últimos três meses, você (ou outro morador desse domicílio) foi atendido em alguma unidade de saúde pública de Alta Floresta?

1 - Sim 2 - Não

v37. Como você avalia a qualidade do atendimento nas unidades públicas de saúde aqui em Alta Floresta?

1- Muito 2 - Boa 3- Regular 4- Ruim 5- Péssima 6- NS/NR

v38. Para você, no último ano (2015) o acesso a unidades públicas de saúde em Alta Floresta de uma forma geral: melhorou, continuou do mesmo jeito ou piorou?

1- Melhorou 2- Continuou do mesmo jeito 3- Piorou 4- NS 5- NR

ESCOLARIDADE

Visto por:	Elaborado por:		
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa	
			Rev.: 003 27/01/16

QUESTIONÁRIO APLICADO

A) Algum morador deste domicílio frequenta... (fer variáveis)? 1-Sim 2-Não 9-NR

B) Gostaria que você me dissesse se encontrou ou não dificuldade para encontrar vaga na... (fer variáveis)? 1-Sim 2-Não 3-NS 9-NR

C) E como você avalia a qualidade das... (fer variáveis) você me diria que é ótima, boa, regular, ruim ou péssima? 1-Ótima 2-Bom 3-Regular 4-Ruim 5-Péssima 6-NS 9-NR

	A = Frequência	B = Dificuldade	C = Qualidade
v108. Creches públicas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
v109. Escolas públicas municipais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
v110. Escolas públicas estaduais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

v114. Para você, no último ano (2015) o acesso a unidades públicas de educação em Alta Floresta de uma forma geral: melhorou, continuou do mesmo jeito ou piorou?
 1-Melhorou 2-Continuou do mesmo jeito 3-Piorou 4-NS 9-NR

MOBILIDADE

v115. Como você avaliaria a qualidade do transporte público neste município? Diria que é ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?
 1-Não tem 2-Ótimo 3-Bom 4-Regular 5-Ruim 6-Péssimo 9-NS/NR

LAZER

No município de Alta Floresta existe(m)...

v116. Praças em quantidade suficientes? 1-Sim 2-Não 9-NS/NR

v117. Espaços para apresentações culturais? 1-Sim 2-Não 9-NS/NR

v118. Espaços para atividades de esporte e lazer? 1-Sim 2-Não 9-NS/NR

Como você avalia as atividades de lazer em Alta Floresta para... (fer variáveis). Diria que é: ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo?

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NS/NR
v119. As crianças	<input type="checkbox"/> O1	<input type="checkbox"/> O2	<input type="checkbox"/> O4	<input type="checkbox"/> O3	<input type="checkbox"/> O5	<input type="checkbox"/> O9
v120. Os jovens	<input type="checkbox"/> O1	<input type="checkbox"/> O2	<input type="checkbox"/> O4	<input type="checkbox"/> O3	<input type="checkbox"/> O5	<input type="checkbox"/> O9
v121. Os adultos	<input type="checkbox"/> O1	<input type="checkbox"/> O2	<input type="checkbox"/> O4	<input type="checkbox"/> O3	<input type="checkbox"/> O5	<input type="checkbox"/> O9
v122. Os idosos	<input type="checkbox"/> O1	<input type="checkbox"/> O2	<input type="checkbox"/> O4	<input type="checkbox"/> O3	<input type="checkbox"/> O5	<input type="checkbox"/> O9

v123. Para você, no último ano (2015) a oferta de atividades de lazer em Alta Floresta: melhorou, continuou do mesmo jeito ou piorou?
 1-Melhorou 2-Continuou do mesmo jeito 3-Piorou 4-NS 9-NR

SEGURANÇA

v124. De uma forma geral, como você se sente aqui na sua cidade em relação à segurança? Muito seguro, seguro, indiferente, inseguro ou muito inseguro?
 1-Muito seguro 2-Seguro 3-Indiferente 4-Inseguro 5-Muito inseguro 9-NS/NR

v125. Para você, no último ano (2015) a sensação de segurança em Alta Floresta de uma forma geral: melhorou, continuou do mesmo jeito ou piorou?
 1-Melhorou 2-Continuou do mesmo jeito 3-Piorou 4-NS 9-NR

AGORA VAMOS FALAR UM POUCO SOBRE O SEU DOMICÍLIO

v119. Espécie do domicílio. (opções)...
 1 - Domicílio particular permanentemente ocupado
 2 - Domicílio particular improvisado ocupado
 3 - Domicílio coletivo com moradores

v120. Tipo do domicílio. (opções)...
 1 - Casa
 2 - Casa de vila ou em condomínio (cohab)
 3 - Casa de cômodos (congo)
 4 - Apartamento
 5 - Hotel, pensão e similares com morador
 6 - Alojamento de trabalhadores com morador
 7 - Centro do estabelecimento
 8 - Outros (anotar): _____

v121. Este imóvel em que você mora é... (fer opções)...
 1 - Próprio de algum morador e quitado (já pago)
 2 - Próprio de algum morador - Alugado pagando
 3 - Cedido por empregador
 4 - Cedido de outra forma
 5 - Alugado
 6 - Outra condição (anotar): _____

v122. O material predominante nas paredes externas do domicílio é:
 1 - Alvenaria com revestimento
 2 - Alvenaria sem revestimento
 3 - Madeira apropriada para construção (aparelhada)
 4 - Madeira aproveitada
 5 - Talpa revestida
 6 - Talpa não revestida
 7 - Paia
 8 - Outro material

v123. No último ano (2015) a qualidade da moradia de sua família de uma forma geral: melhorou, continuou do mesmo jeito ou piorou?
 1-Melhorou 2-Continuou do mesmo jeito 3-Piorou 4-NS 9-NR

SOBRE O ABASTECIMENTO DE ÁGUA E A COLETA DE LIXO

v124. Neste domicílio existe água canalizada (encanada)?
 1 - Sim, pelo menos em um cômodo 2 - Sim, só na propriedade ou terreno 3 - Não

v125. A forma de abastecimento de água utilizada neste domicílio é:
 1 - Rede geral de distribuição -> ver p. v.124
 2 - Poço ou nascente na propriedade -> ver p. v.124
 3 - Poço ou nascente fora da propriedade -> ver p. v.124
 4 - Cistão pipô -> ver p. v.124
 5 - Água da chuva armazenada em cisterna -> ver p. v.124
 6 - Água da chuva armazenada de outra forma -> ver p. v.124
 7 - Rios, açudes, lagoas e igarapés -> ver p. v.124

Visto por:	Elaborado por:		
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa	
			Rev.: 003 27/01/16

ANEXO IV
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Visto por: Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Elaborado por: Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa		Rev.: 003 27/01/16
--	--------------------------	--	---	-----------------------

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividades		Sit.	Tempo		2015											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Item	Descrição		Início	Término	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
2.	Levantamento Demográfico - Alta Floresta MT	Prev.														
		Real.														
	Entrega do Plano de Trabalho	Prev.														
		Real.														
	Entrega Prévia do Questionário	Prev.														
		Real.														
	Ajuste do Plano de Trabalho/ Ajuste do questionário	Prev.														
		Real.														
	Planejamento de Campo - coleta de mapas, logística, material de campo	Prev.														
		Real.														
	Organização do arrolamento	Prev.														
		Real.														
	Prazo final para fechamento do questionário e do manual do entrevistador	Prev.														
		Real.														
	Prazo final para organização de mapas e de procedimentos para o arrolamento	Prev.														
		Real.														
	Recrutamento e seleção da equipe de campo	Prev.														
		Real.														
	Capacitação entrevistadores/ arroladores/ coordenadores/ revisores	Prev.														
		Real.														
	Data da viagem das equipes de campo	Prev.														
		Real.														
	Pré-teste do questionário em Alta Floresta	Prev.														
		Real.														
	Período de arrolamento	Prev.														
		Real.														
	Campo - aplicação de questionário	Prev.														
		Real.														
	Revisão/ codificação/ checagem	Prev.														
		Real.														
	Análise e planejamento dos dados do Arrolamento	Prev.														
		Real.														
	Retorno a campo para sanar eventuais inconsistências	Prev.														
		Real.														
	Teste de consistência	Prev.														
		Real.														
	Processamento estatísticos - Edição de gráficos e tabelas	Prev.														
		Real.														
	Montagem relatório de Alta Floresta - MT	Prev.														
		Real.														
	Análise dos resultados apresentados em gráficos e tabelas - projeções	Prev.														
		Real.														
	Análise dos dados estatísticos	Prev.														
		Real.														
	Envio dos relatórios preliminares	Prev.														
		Real.														
	Ajustes nos relatórios - Análise	Prev.														
		Real.														
	Revisão ortográfica	Prev.														
		Real.														
	Impressão e encadernação	Prev.														
		Real.														
	Envio do Relatório final impresso	Prev.														
		Real.														
	Envio do Relatório final digitalizado	Prev.														
		Real.														

 Programado (P)

 Realizado ®

Visto por:	Elaborado por:		
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa	 Rev.: 003 27/01/16

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividades		Sit.	Tempo		2016											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Item	Descrição		Início	Término	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
2.	Levantamento Demográfico - Alta FlorestaMT	Prev.														
		Real.														
	Entrega do Plano de Trabalho	Prev.														
		Real.														
	Entrega Prévia do Questionário	Prev.														
		Real.														
	Ajuste do Plano de Trabalho/ Ajuste do questionário	Prev.														
		Real.														
	Planejamento de Campo - coleta de mapas, logística, material de campo	Prev.														
		Real.														
	Organização do arrolamento	Prev.														
		Real.														
	Prazo final para fechamento do questionário e do manual do entrevistador	Prev.														
		Real.														
	Prazo final para organização de mapas e de procedimentos para o arrolamento	Prev.														
		Real.														
	Recrutamento e seleção da equipe da campo	Prev.														
		Real.														
	Capacitação entrevistadores/ arroladores/ coordenadores/ revisores	Prev.														
		Real.														
	Data da viagem das equipes de campo	Prev.														
		Real.														
	Pré-teste do questionário em Alta Floresta	Prev.														
		Real.														
	Período de arrolamento	Prev.														
		Real.														
	Campo - aplicação de questionário	Prev.														
		Real.														
	Revisão/ codificação/ checagem	Prev.														
		Real.														
	Análise e planilhamento dos dados do Arrolamento	Prev.														
		Real.														
	Retorno a campo para sanar eventuais inconsistências	Prev.														
		Real.														
	Teste de consistência	Prev.														
		Real.														
	Processamento estatísticos - Edição de gráficos e tabelas	Prev.														
		Real.														
	Montagem relatório de Alta Floresta - MT	Prev.														
		Real.														
	Análise dos resultados apresentados em gráficos e tabelas - projeções	Prev.														
		Real.														
	Análise dos dados estatísticos	Prev.														
		Real.														
	Envio dos relatórios preliminares	Prev.														
		Real.														
	Ajustes nos relatórios - Análise	Prev.														
		Real.														
	Revisão ortográfica	Prev.														
		Real.														
	Impressão e encadernação	Prev.														
		Real.														
	Envio do Relatório final impresso	Prev.														
		Real.														
	Envio do Relatório final digitalizado	Prev.														
		Real.														

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividades		Sit.	Tempo		2017											
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Item	Descrição		Início	Término	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41
2.	Levantamento Demográfico - Alta Floresta/MT	Prev.			■	■										
		Real.														
	Entrega do Plano de Trabalho	Prev.														
		Real.														
	Entrega Prévia do Questionário	Prev.														
		Real.														
	Ajuste do Plano de Trabalho/ Ajuste do questionário	Prev.														
		Real.														
	Planejamento de Campo - coleta de mapas, logística, material de campo	Prev.			■	■										
		Real.														
	Organização do arrolamento	Prev.			■	■										
		Real.														
	Prazo final para fechamento do questionário e do manual do entrevistador	Prev.			■	■										
		Real.														
	Prazo final para organização de mapas e de procedimentos para o arrolamento	Prev.			■	■										
		Real.														
	Recrutamento e seleção da equipe da campo	Prev.			■	■										
		Real.														
	Capacitação entrevistadores/ arroladores/ coordenadores/ revisores	Prev.			■	■										
		Real.														
	Data da viagem das equipes de campo	Prev.			■	■										
		Real.														
	Pré-teste do questionário em Alta Floresta	Prev.			■	■										
		Real.														
	Período de arrolamento	Prev.			■	■										
		Real.														
	Campo - aplicação de questionário	Prev.			■	■										
		Real.														
	Revisão/ codificação/ checagem	Prev.			■	■										
		Real.														
	Análise e planilhamento dos dados do Arrolamento	Prev.			■	■										
		Real.														
	Retorno a campo para sanar eventuais inconsistências	Prev.			■	■										
		Real.														
	Teste de consistência	Prev.			■	■										
		Real.														
	Processamento estatísticos - Edição de gráficos e tabelas	Prev.			■	■										
		Real.														
	Montagem relatório de Alta Floresta - MT	Prev.			■	■										
		Real.														
	Análise dos resultados apresentados em gráficos e tabelas - projeções	Prev.			■	■										
		Real.														
	Análise dos dados estatísticos	Prev.			■	■										
		Real.														
	Envio dos relatórios preliminares	Prev.			■	■										
		Prev.														
	Ajustes nos relatórios - Análise	Real.			■	■										
		Prev.														
	Revisão ortográfica	Real.			■	■										
		Prev.														
	Impressão e encadernação	Real.			■	■										
		Prev.														
	Envio do Relatório final impresso	Real.			■	■										
		Prev.														
	Envio do Relatório final digitalizado	Prev.			■	■										
		Real.														

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			



Av. São Sebastião, 3285, Bairro Quilombo
Cuiabá MT - CEP: 78045-200
Telefone: (65) 3314-1300

www.vetorpesquisas.com.br
e-mail: vetorap@terra.com.br

Visto por:		Elaborado por:			Rev.: 003 27/01/16
Cleide Rocha Coordenadora	Juhei Muramoto Gestor	Miriam Braga de Lima Diretora de Pesquisa			